

O divórcio não passa de um adultério legalizado

BELO HORIZONTE, 5 (V. A.) — O Cardeal D. Carlos de Vasconcelos Mota, de São Paulo, pronunciou no Fórum Político do PTB, nesta capital, a sua esperada conferência sobre o conceito cristão da família. A reunião foi presidida pelo ministro Clovis Salgado e contou com a presença do Prefeito da Capital, sr. Celso Melo Azevedo, do presidente do IAPI, sr. José Raimundo, do representante do governador Bias Fortes, e altas autoridades eclesásticas, administrativas e civis. O pequeno auditório da sede do PTB onde foi feita a palestra, estava superlotado, notando-se elevado número de pessoas em pé e nos corredores.

Coube ao vereador Leopoldo Brandão fazer a saudação ao conferencista. O edil belorizontino referiu-se às qualidades de cultura e inteligência do Cardeal Mota, estendendo-se também

em considerações a respeito de seus antepassados, ilustres figuras do Império e da República.

A IGREJA E AS QUESTÕES SOCIAIS

O Cardeal Mota iniciou sua palestra justificando sua presença no Fórum Político, dizendo que a Igreja participa das questões sociais, e como o PTB é um partido que preconiza em suas linhas doutrinárias soluções dessa ordem, nada mais justa que a sua presença ali. A seguir, disse que devido à proximidade da data consagrada ao culto das mães, achou de bom alvitre falar sobre a Santidade e a sublimidade do casamento, não apenas como homenagem às mães de família do Brasil, mas também em memória de sua própria mãe a quem chamou de Santa.

O Cardeal Mota falou, a seguir sobre a dignidade e a

defesa do matrimônio, sua indissolubilidade a proteção que lhe deu a Bíblia, através das palavras de Jesus Cristo, e a Constituição brasileira. Tendo considerações em torno do divórcio, e das tentativas de sua implantação que ultimamente vêm sendo feitas em nosso país, o Cardeal Mota condenou-o, dizendo que o divórcio não passa de uma poligamia sucessiva e de um adultério legalizado. Fez ampla exposição sobre os males que causam o divórcio, não apenas à família mas também à pátria citando fatos históricos em várias partes do mundo, notadamente na França, Inglaterra e EE. UU.

Continuando, disse o Cardeal Mota que o Brasil tem tido sorte em ver-se livre dessa heresia e infâmia, pois muitos são os brasileiros que se põem contra o divórcio.

Citou o falecido presidente Getúlio Vargas, o senador

Marcondes Filho, o governador Bias Fortes, o presidente Juscelino Kubitschek e outras figuras de projeção no cenário político do Brasil, que não escondem sua

disposição de lutar contra esse terrível mal, que virá trazer desgraças para a família e para a pátria. Finalizando, o ilustre conferencista conclamou os presentes

e os petebistas a lutarem também por essa tentativa de implantação do divórcio no Brasil. Antes de finalizar, d. Carlos de Vasconcelos Mota fez uma preleção a esse

respeito, feita pelo Papa Leão XII.

O Cardeal Mota foi muito aplaudido tanto durante sua conferência como após o seu término.

Escolhidos os candidatos do PSD da Paraíba ao Congresso

RECIFE, 5 (VA) — Regressou ao Rio após participar da Convenção do Partido Social Democrático, realizado em João Pessoa, o senador Ruy Carneiro. A convenção teve como objetivo escolher os candidatos do PSD ao

Visitante ilustre

Em companhia do jornalista Doralcio Soares, esteve em visita à nossa Redação, a consagrada poetisa Marita Pinheiro Machado.

A ilustre conterrânea, que se encontra em nossa Capital há alguns dias, apresentou-se ao público florianopolitano, no Teatro Alvaro de Carvalho, num recital, onde teve oportunidade de mostrar seu talento, declarando poesias de sua autoria e de outros poetas, sendo ao final muitíssimo aplaudida.

Em nossa Redação, manteve com os Diretor e Redatores agradável palestra, dizendo do surto de progresso no setor literário porque tem ultimamente passado nossa Capital.

Agradecendo o prazer de sua amável visita, formulamos votos de feliz estada em nosso meio.

POBRE TEATRO

A sina do velho casarão da Praça Pereira e Oliveira é dolorosa.

O velho Teatro Alvaro de Carvalho que conhecemos na infância, foi reduzido a um cinema de décima quarta categoria, em tempos idos.

Toda vez que alguém lembra do Cine Royal, lembra-se notoriamente com o nome de nome de Cine Odeon.

Nela, nas tardes de sábado e domingo, a garotada torcia a não poder mais pelo Tom Mix ou se eletrizava com as fantásticas aventuras de Flash Gordon no Planeta Monge.

A noite, um programa duplo colossal, com dramalhões mexicanos ou aventuras épicas, era o deleite dos que gostam de ver, nos filmes, apenas a quantidade.

Veio entretanto o Governo Irineu Bornhausen e, com ele, aquela casa de espetáculos recebeu roupa nova.

Transformou-se. Engalanou-se. Embora houvesse justas restrições quanto à acomodação e arejamento, passou, de fato, a ser um teatro digno de tal denominação.

Todavia, a sina dolorosa continuou inexorável.

Começou novamente a resvalar pela encosta íngreme de seu destino.

Serviu para uma bela exposição onde a realização que mais nos impressionou foi, sem dúvida, o Estado de S. Catarina fotografado do alto.

Ultimamente, o Teatro Alvaro de Carvalho já está na planície. Até Companhias de Comédias, dessas de Teatro-Revista, estão ajudando o velho casarão a se enterrar na lama da pouca vergonha.

E tudo isso, sob as complacentes e cristianíssimas vistas grossas de cristianíssimo Governador deste Estado cristão de S. Catarina.

Triste destino o do nosso Teatro Alvaro de Carvalho.

E viva a moral cristã do Governo do Estado.

CARMELO FARACO.

Senado, Câmara Federal e Assembleia Legislativa

Falando à nossa reportagem, declarou-nos o sr. Ruy Carneiro: — "A Convenção do Partido Social Democrático, que acabo de presidir, foi de tal ordem expressiva, que me concede a convicção de que nós marchamos, na Paraíba, para uma grande vitória. O povo paraibano tem sido sempre a nossa mais desvelada e efetiva assistência, por consequente nada poderá levá-lo a deixar de nos dar o apoio que, nesta hora, necessitamos. Quero aproveitar a oportunidade para salientar o papel relevante que vem desempenhando, nesta hora dramática para a vida da Paraíba, com o flagelo tremendo das secas, a ação admirável e eficiente que está desempenhando o governador do Estado, sr. Pedro Gondim, com a sua equipe de auxiliares que desenvolve um trabalho permanente e objetivo em benefício dos proble-

mas mais prementes do Estado, destacadamente, no combate ao flagelo das secas. Tive oportunidade de testemunhar pessoalmente esta conduta louvável do chefe do Executivo paraibano, na última viagem que realizei, em sua companhia, através da zona assolada pela estiagem. E agora, durante os poucos dias que estive em João Pessoa, assisti à sua grande atividade, realizando reuniões permanentes com chefes de serviços e tomando, pessoalmente, todas as providências que a conjuntura do momento oferece".

A seguir, o senador Carneiro passou a falar dos resultados da Convenção do P.S.D. Por unanimidade, os convencionais decidiram indicar seu nome à reeleição para o Senado. Destacou que a convenção teve preocupação de escolher nomes de prestígio no seio da agremiação para concorrer à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa do Estado. Demorou-se em apreciações em torno de cada candidato escolhido, salientando o valor dos seus correligionários, bem como os serviços prestados pelos mesmos na solução dos problemas da Paraíba".

"Para o Palácio Tiradentes — disse — a Convenção do PSD paraibano indicou os seguintes nomes: José Joffily Bezerra atual vice-líder da maioria e um dos mais atuantes representantes nordestinos na Câmara Federal; Janduhy Carneiro, um parlamentar que tem se imposto pelo seu trabalho nas comissões técnicas aprovação do projeto de erradicação do problema da lepra no Brasil; Draulf Ernani, nome conhecido na política nacional pela sua oposição em favor da Petrobrás; Samuel Duarte, ex-presidente da Câmara Federal e com larga folha de serviços prestados à política nacional; Abelardo Jurema, atual secretário do Interior e político de grande atuação como suplente de senador; João Fernandes de Lima, ex-governador e figura de projeção no Estado; Domício Barreto, industrial no Distrito Federal e paraibano devotado a causa pública do seu Estado;

Humberto Lucena, líder do PSD na Assembleia Legislativa e político dos mais atuantes; Jader Medeiros, figura de tradição na política do Estado."

Sucesso na Casa Santa Catarina

Ontem às 20,30 horas teve início na Casa Santa Catarina a apresentação do roteiro organizado por Antonio Nobrega Fontes, com a presença de várias autoridades e o meio jornalístico de Florianópolis.

Antonio Nobrega Fontes fez especialmente a sua Capital, entregar à apreciação do Departamento Cultural um roteiro organizado para o 1º Festival Catarinense de Folclore.

Submetido a apreciação da imprensa local, destacamos vários temas que serão de absoluto êxito em nosso meio social, tal como o lançamento nos círculos sociais das rendas de Florianópolis. Este lançamento que culminará com desfiles de modas, empregando as nossas conhecidíssimas rendas de bilro, orgão exclusivo no nosso folclore.

A parte recreativa, que se eleva com desfiles de conjuntos de todo o Estado, relativos ao nosso tão esquecido folclore. Num recinto de grande interesse deu-se início aos debates. Um outro tópico é relativo a cultura folclórica. Esta parte, que

virá tornar-se a principal, é seguida pela gravação das músicas cantadas, documentada e filmada. Um grande trabalho deste nosso catarinense radicado há muito no Distrito Federal. Um empreendimento de real valor, que virá trazer a Santa Catarina, e especialmente a Florianópolis, um grande afluxo de turistas. Ao Antonio Augusto Nobrega Fontes,

"O ESTADO" cumprimenta desejando que seja feliz nesta iniciativa digna de louvores. Sendo este matutino o que primeiro se pronunciou, num trabalho publicista de seu Suplemento Doméstico que veio provocar a vida desta insigne catarinense deseja-lhe felicidades a este tão organizado roteiro folclórico.

Uma Carta

RECEBEMOS: Exmo. Sr. Redator de "O ESTADO" Nesta — Atenciosas saudações. Acabo de ler a local publicada neste prezado Diário, de 1.º do corrente, sobre Bales e Diretório Político, que estariam sendo efetuados em edifício pertencente à Igreja de Canasvieiras.

A ocorrência não é verdadeira na forma como foi anunciada, ou pelo menos não se verificou no "casa paroquial" e muito menos no templo. Verifiquei-se no antigo "Teatro", sala aberta e própria para reuniões, e que atualmente se encontra alugada, correndo os atos sociais, que nela se realizam, por conta e sob a responsabilidade do locatário.

É claro, porém, que tudo se teria feito a revelia do vigário; e o fato de V. Senhoria recorrer não a sua instância mas a outros meios como esses faz deixar dúvidas para a colaboração da disciplina no lugar.

Grato pela publicação destas linhas, externa votos de constantes prosperidades. Trindade, 3 de maio de 1958. Pe. EVALDO PAULI Vigário de Trindade e encarregado de Canasvieiras

O P.T.B. decidirá dia 10 em Florianópolis

Diretório de Lajes: contrário a acordo com a U.D.N.

Está convocado para reunir-se no próximo dia 10 de maio a Convenção Regional do PTB, destinada a decidir a posição do partido face ao próximo pleito. Reunido sexta-feira última o Diretório de Lajes indicou como seus delegados os srs. José Baggio e Dr. Evlasio N. Caon e co-

mo suplentes o Dr. Aron Kipel e o sr. Edmundo Ribeiro. Nessa mesma oportunidade os trabalhistas lageanos decidiram, por unanimidade, contrariar qualquer proposição que possa implicar entendimento com a UDN e que por ventura possa ser

debatida na Convenção. Deliberaram também indicar o senador Carlos Gomes de Oliveira como o candidato do partido ao Senado Federal e bem assim o Dr. Evlasio C. Caon como candidato a deputado estadual.

(Do "Correio Lajeano")



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DO MINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 6 DE MAIO DE 1958

PLÍNIO SALGADO E SANTA CATARINA

RENATO BARBOSA

Em minhas frequentes viagens ao interior, venho sentindo os equívocos de muita gente, em relação ao grande líder nacional Sr. Plínio Salgado, no tocante à política catarinense.

Plínio não retirou candidatura alguma ao Senado da República pelo Estado de Santa Catarina, exatamente pelo fato dessa candidatura jamais haver existido.

Medeia o infinito das conversações, tomadas de contacto, levantamento objetivo de possibilidades ao fato concreto de uma candidatura.

O nome do eminente pensador e homem público foi, como toda gente está farta de saber, objeto de cogitações, pensando-se até na possibilidade de um eixo político PRP-PSD-PTB, funcionando em três etapas: — para as eleições de renovação da Mesa da Assembleia Legislativa; para as eleições gerais de outubro do corrente ano e para a sucessão de 1960.

A despeito da receptividade despertada por essa fórmula alta, por parte do PSD, os líderes nacionais do PTB não puderam afixar a homogeneidade do referido Partido em Santa Catarina, na composição de *entente cordiale*.

Plínio, homem de superior responsabilidade política, alta e incontestável expressão moral no país, idolo de grande parte da nova geração, criador, não de uma simples agremiação politico-partidária, mas de envolvente movimento de Cultura e de Opinião, compreendeu, com acerto, não poder ser causa, direta ou indireta, de desajustamentos de partido alheio.

Homem de sua estatura intelectual, de sua pureza republicana, jamais poderá entrar em competições desse tipo para enfraquecer ou dividir forças aliadas.

Não havendo lançamento de candidatura, consequentemente não se verificou retirada alguma.

Acertados tivessem sido os relógios, pelos termos de uma decisão tri-partite unânime, o Governador Jorge Lacerda não teria tido autoridade alguma para fazer o Chefe recuar, em suposto e prolapado benefício da candidatura Bornhausen.

Essa, pelo menos essa, não foi "realização do governo Jorge Lacerda."

Se a U.D.N. catarinense, em 1955, se aventurasse a disputar com candidato próprio a governança do Estado, estaria irremediavelmente perdida.

O Sr. Irineu Bornhausen, no governo, com o seu primarismo político, não cogitou nunca de preparar um correligionário para sucessor.

A salvação do situacionismo foi o P.R.P., que ofereceu à U.D.N. aquilo que ela não tinha nem em suas reservas: um candidato com receptividade popular.

Experto e bem falante o sr. Jorge Lacerda andara palmilhando o Estado, em visitas sempre duplas: aos perrepipistas, como candidato perrepipista ao governo; aos udenistas, como deputado federal, duas vezes eleito pela U.D.N., e à disposição da U.D.N. para qualquer emergência.

O erro da omissão do sr. Irineu Bornhausen, em preparar seu substituto dentro do partido, eclodiu na hora do apuro. E dele a U.D.N. saiu humilhada, mas afinal vitoriosa com a eleição do atual governador.

O P.R.P., de sua parte, devia estar exultante, que conseguira o que nem o partido no governo lograra: eleger um governador, saído das suas fileiras.

O encanto perrepipista não durou muito. Empossado o novo chefe do Executivo ao P.R.P. nada coube. O governador, ciente da perplexidade de seus companheiros, postos à margem, tratou de tranquilizá-los; o P.R.P. estava no governo, não através de auxílios, mas do GOVERNADOR, do MAIOR; o

P.R.P. teria os seus postulados dinamizados pelo governador; o P.R.P., pela ação do seu governador, não só se tornaria o grande partido de Santa Catarina, mas daí se projetaria para o Brasil inteiro; o P.R.P., elegendo o seu MAIOR correligionário em Santa Catarina, devia nele confiar e dar-lhe tempo para poder agir em prol da política perrepipista no Estado.

Os perrepipistas, embora desconfiando, confiaram no MAIOR.

Mas, o MAIOR, em relação ao partido, foi-se apequenando, diminuindo, desaparecendo, sumindo.

Os postulados plinianos, de austeridade, de honestidade, de extremo rigor no trato dos dinheiros e da coisa pública, passaram a ser aplicados "a contrário sensu" pelo MAIOR.

As verbas palacianas, para festas e come-bebes, foram triplicadas; o sistema das concorrências públicas desapareceu do uso, substituído pelos contratos "marmelausens". O comportamento moral do governador, quando em jogo interesses políticos da U.D.N., baixou até o nível dos "condicionadores". E veio

O MAIOR

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

o rock-and-roll das aposentadorias afrontosas às menores exigências legais e ajetadas com omissões e falhas de espantarem os mais extremados amigos do governador. O existencialismo administrativo chegou ao ponto de "as facilidades do governador" serem chamadas de "as facilidades do governador", já anedotizado pelo povo.

Se assim foram tratados os princípios ideológicos do sr. Plínio Salgado, pior tratamento receberam, de parte do MAIOR, os seus companheiros de lutas do P.R.P.

O primeiro deles, o sr. Luis de Souza, entendeu de representar seu partido na presidência da Assembleia. Espírito fraco, já udenizado por duas eleições na chapa da eterna vigilância, o sr. Luis de Souza acabou confessando que o governador, O MAIOR, o colocara entre dois substanciosos barris. A fragilidade humana fê-lo optar pelos dois e acabar no Rio de Janeiro, numa sincura tão cara quanto inútil ao Estado. Expulso do P.R.P., asilou-se na U.D.N. de Jaraguá, da cuja diretório municipal é o presidente.



ANIVERSÁRIOS FAZEM ANOS HOJE



REINALDO WENDHAUSEN FILHO

Aniversaria-se hoje o galante menino Reinaldo, filho do Sr. Reinaldo Wendhausen, digno Delegado do I.A.P. dos Bancários neste Estado e de S. Exma. esposa D. Euza Lourdes de Mello Wendhausen.

O aniversariante receberá em sua residência os seus inúmeros amigos.

Ap. Reinaldinho e seus

dignos genitores as nossas felicitações, extensivas ao vôvo Raul Wendhausen, fã número um de todas as artes e travessuras do feliz garoto.

— Sr. JAIME CARNEIRO
Transcorre hoje o natalício do sr. Jaime Carneiro despachante aduaneiro em Laguna, sendo Vereador e destacado membro do Diretorio do Partido Social Democrático na mesma cidade Nossos cumprimentos com votos de felicidades.

— sr. Dalmiro C. Andrada, alto funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos
— sra. Otília Oliveira Rosa
— sra. Hermozila Salles Garcia
— sra. Celeste Lopes Mafrá
— sr. Anísio Evaristo de Souza
— sr. Newton Nocetti
— sr. Adolfo Chierighini Junior
— sr. Augusto da Fonseca Barbosa
— sr. João Gomes da Nóbrega.
Menino

Legislativo e Judiciário

Palco da Vida

ILMAR CARVALHO

BIOGRAFIA DO ARTISTA

Falta-me tempo para leitura de 300 páginas. Entretanto, estes dias enganei o sono por 10 minutos ou mais e me detive nas páginas da biografia de Carlitos, tão bem estudada por Sadoul, o conhecido estudioso do cinema.

O início do livro abrange com profundidade a infância e a juventude miserável do gênio do cinema, Charles Spencer Chaplin. Morto o pai, enfraquecido e desiludido, a mãe começa seu calvário de lutas pelos bairros pobres de Londres, cheios de fuligem e de pobreza.

Mas faz tudo para que os garotos passem menos fome. Costura para fora e faz uma série de serviços domésticos Chaplin se recorda da vez que foram levá-la para o asilo de loucos, pois estava oferecendo carvões lindos aos transeuntes. Era a depressão, os maus tratos da vida, que lhe atingiram o cérebro.

Ele e o irmão vão para um asilo. A mãe, curada, volta e carrega os meninos. Começa então a via crucis novamente. Charles começa a dormir pelos bancos do jardim, faz os pequenos furtos, roubos ditados pelo estômago infantil, louro de fome...

Filho de atores, a tendência se mostra cedo. Vai aparecendo em pequenas pontas nos teatros de variedades. E é sempre a mãe que lhe vai apontando o caminho; com sua extraordinária capacidade para amar, para sofrer, e o conhecimento dos segredos da ribalta.

Chaplin jamais se esqueceu dela. E nas referências que faz dessa época negra de sua vida, conta como ela observava e imitava os vizinhos, com uma capacidade de observação e uma argúcia impressionante.

Filho de atores, a tendência se mostra cedo. Vai sendo, no sofrimento, aqueles ensinamentos e vai adaptando seu espírito já iluminado pelos spot-lights, para a ser o que hoje é: o maior gênio do cinema.

Não esqueceu nunca a vida terrível de privações. Os seus filmes mostram todo aquele panorama triste, acinzentado e sem caminhos dos subúrbios podres de Londres, onde aquela humanidade sem futuro, apertada naqueles compartimentos de tijolos que a fuligem enegreceu, ali vegeta numa sordidez que marcou sempre a vida de Carlitos.

Ele permaneceu sempre fiel ao seu passado de privações. Voltou ao seu bairro. Sentiu novamente a ex-exponência vivida, muito embora agora rico e mundialmente famoso. Não perdeu nunca a sua personalidade e os bens materiais não o modificaram.

Ele ficou e será sempre o Carlitos, o adorável vagabundo, querido por nós todos...

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

DELEGACIA DE SANTA CATARINA

De ordem do sr. Delegado Regional, comunico a quem interessar possa que, de acordo com a Resolução N. 90, de 29-4-58, o sr. Presidente do Instituto, determinou fosse prorrogado, até o dia 31 de maio do corrente ano, o prazo de encerramento das inscrições aos concursos para as carreiras de Contador, Assistente Social, Estatístico, Estatístico — Auxiliar, Oficial Administrativo e Escriturário.

Florianópolis, 30 de abril de 1958.

Adil Rebelo — M. 296

Chefe Divisão Administração

Para manter os órgãos legislativos federais, estaduais e municipais cada brasileiro contribui por ano com a cota de aproximadamente trinta e dois cruzeiros. Em 1957, a soma das despesas nacionais com o Poder Legislativo atingiu 1,9 bilhões de cruzeiros, sendo 900 milhões dos Estados, 554 milhões dos Municípios e 484 milhões da União. Note-se que na parcela dos Estados estão incluídos os gastos orgânicos fixados para a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal: 284 milhões de cruzeiros ou cerca de 80 cruzeiros por habitante.

Com o Poder Judiciário, as despesas nacionais naquele mesmo ano foram pouco maiores, ultrapassando no conjunto a casa dos 2,1 bilhões e elevando-se a 34 cruzeiros a contribuição "per capita". A parte correspondente aos Estados (Distrito Federal inclusive) foi de 1,2 bilhões e a que coube à União, de 900 milhões de cruzeiros. São Paulo despense mais que qualquer outra Unidade da Federação (381 milhões), seguindo-se Minas Gerais (172 milhões) e o Rio Grande do Sul (138 milhões de cruzeiros).

Em relação ao total da despesa fixada, as verbas destinadas ao Poder Legislativo representam no orçamento federal a proporção de 0,42%; e as do Poder Judiciário, a de 0,57%. Na soma dos orçamentos dos Estados e do Distrito Federal, os gastos com o Legislativo sobem a 1,1% e os com o Judiciário, a 1,5% da despesa fixada. Quanto aos Municípios, as despesas com suas Câmaras podem estabelecer-se no nível de 2,6%, devendo-se levar em conta que, em muitas delas, os Vereadores não percebem subsídios mas simples ajudas de custo. (IBGE)



Recebemos:

"Dr. Guilherme.

O mês de abril foi um mês trágico para os dinheiros do povo, no Estado de Santa Catarina.

Entre as dezenas de aposentadorias publicadas pelo "Diário Oficial" e outras ainda não divulgadas, o situacionismo efetivou cinco de estarrecerem: três juizes do Tribunal de Contas, com o tempo contado pela conta de somar usada pelo governador, na quilometragem das estradas novas construídas nos dois anos de governo; um serventuário da Justiça, ainda longe de idade propecta, com os proventos calculados pela mesma tabuada lacerdeana; e um assessor da Assembléia, contra a vontade, por processos que num país longe do Brasil, levaria à cadeia os autores da imoralidade criminosas.

A média de proventos dessas cinco aposentadorias é de 35 mil cruzeiros mensais, que somam Cr\$ 2.100.000,00 anuais!

E o povo que pague! O seu jornal precisa dizer isso. A.B.C."

O povo que medite. E veja para onde vai o imposto que paga. Para denunciar tudo o que vai por aí, não basta um A.B.C. são necessários vários alfabetos...

Guilherme Tal

Vende-se um terreno

Um lote com 255,50 metros quadrados localizado na Agrônoma pelo preço de Cr\$ 110.000,00. Tratar à rua Deodoro, 11.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

Apartamento

Aluga-se à Rua Santos Dumont N. 12 com quatro quartos sala e demais dependências. Tratar no local ou pelo Tel. 3447.

VENDE-SE

Uma casa a rua José Boiteux, 34. Tratar na mesma.

CASACOS E ESTOLAS DE PELE

A moda é variável e volúvel. É uma sucessão do novo o velho e do velho ao novo. "Está fora da moda" e "es-á novamente em moda" são frases que sintetizam tudo.

Há entretanto algo, do vestuário feminino, que não obedece ao princípio da volubilidade. São as peles.

Agalalhantes, macias e gostosas, as peles sempre foram a nota do bom gosto, da elegância e das possibilidades econômicas. Casacos para o frio, para todos os dias de inverno. Estolas para as grandes festas, para as representações teatrais, para os bailes, para as reuniões do Prado, etc.

Como de há muitíssimos anos, é na Modelar que se encontram para o inverno entrante a mais bela e maior coleção de peles. Foi a firma proprietária de A Modelar quem iniciou o comércio de peles em nosso Estado.

(Continuação)

Alcides Abreu

7. O Estado e a ordem econômica. Uma visão realista e humana: a presença do Estado, como disciplinadora e supletiva das atividades livres do homem.

O Estado apático e insensível não procede.

O Estado moderno a par das atividades jurídicas, tem o ônus e o encargo de ser também econômico. Se o Estado liberal deu margem ao enriquecimento de alguns em detrimento dos direitos de milhões, o Estado comunista sacrificou também milhões, em proveito de alguns poucos.

Depois que a Igreja Católica alertou a consciência da humanidade quanto às injustiças que o capitalismo promovera e, sobretudo, depois da I. guerra mundial, com os tremendos efeitos que provocara, os homens de Estado passaram a ver de maneira diferente as coisas.

Em França se aboliu a lei que proibia as coalizões de interesses de pessoas ou de grupos.

A guerra chamara o Estado a promover serviços e atividades a que nunca se dedicara.

O Estado e a Ordem Econômica

As aglomerações urbanas se desenvolvem, criando problemas que era preciso solucionar.

A Conflagração de 14-18 terminada o mundo está em caos e em desordem. É preciso erguê-lo e estruturá-lo. Começa a reconstrução jurídica e política das nações.

É preciso reconhecer fatos novos. O proletariado se desenvolvera pelo mundo inteiro e os impetus de progresso já não conheciam fronteiras.

Os direitos individuais que a Revolução estabelecera e que ao mundo inteiro se transmitiram, já não bastavam nem eram suficientes para o desenvolvimento do homem. Está este preso e tolhido pelas forças da produção e urge delas libertá-lo.

Um novo campo de reivindicações surge, como complemento e talvez mesmo como imposição ao gozo dos direitos individuais: Reclama-se o direito ao trabalho e se assegura nos textos constitucionais. Pede-se a garantia contra o desemprego, contra o aci-

dente, e esta é assegurada. Pede-se salário justo e humano e os textos o reconhecem devido. Reclama-se a previdência, a segurança quanto à saúde, e aí está o Estado para reconhecer o direito.

Não é mais espectador, o Estado moderno, das atividades de produção. Em tôda a parte se entrosa o organismo estatal para disciplinar, coordenar, suplementar a atividade privada.

As forças da produção: o trabalho e o capital têm voz e até assento nas Assembléias. Os Conselhos Econômicos se organizam a partir da experiência de Weimar. A França, por obra do tribuno eminente agora falecido, EDOUARD HERRIOT, inaugura em 1926 o Conselho Econômico de que participaram trabalhadores, empregadores e consumidores. Esta experiência durou até que Vichy interregno de 1939-45, a abolisse. Mas a França renascida reescreveu na sua Constituição de 1946, aquele mesmo Conselho e dele diz no art. 25:

"Um Conselho Econômico, cujo estatuto é regulado pela lei, examina, por aviso, os projetos e proposição de lei de sua competência. Estes projetos lhe serão submetidos pela Assembléia Nacional antes que esta sobre eles delibere... O Conselho é obrigatoriamente (consultado) sobre o estabelecimento de um plano econômico nacional tendo por objeto o pleno emprego dos homens e a utilização racional dos recursos materiais".

Os Estados Unidos, no primeiro período de ROOSEVELT tiveram a primeira presença do Estado no domínio econômico.

A crise de 1929 abalara profundamente o país e para reerguê-lo e pôr fim ao desemprego, o New Deal foi guiado à Casa Branca.

Grandes investimentos foram feitos em obras públicas, para dar ocupação aos desempregados. O Tennessee Vally Authority ainda está para marcar a intervenção do Estado na disciplina da economia.

A Inglaterra, também, não ficou ausente. A vitó-

ria do trabalhismo no período imediatamente posterior à guerra provocou uma série de medidas, algumas radicais, nas relações de produção da velha Albion. As nacionalizações das minas, das estradas de ferro, da siderurgia, são fatos que estão a atestar a presença do Estado no processo econômico.

A Constituição Brasileira de 1946 dedica o título V (artigos 145 a 162) à ordem econômica e social.

Estabelece que a "ordem econômica deve ser organizada conforme os princípios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano".

Assegura o direito ao trabalho e autoriza a intervenção no domínio econômico, seja para monopolizar determinada atividade, seja para promover os meios necessários à expansão do país.

A propriedade não é mais absoluta: O seu uso está condicionado ao interesse social.

Depois de dispôr sobre bancos, regime das empre-

sas concessionárias de serviços públicos, o regime das minas e riquezas do subsolo, sobre energia elétrica, navegação, e estabelecer bases pertinentes à fixação do homem à terra, discrimina demoradamente (art. 157) as normas que deverão ser presentes na legislação do trabalho, com as garantias que serão deferidas ao trabalhador.

Vale dizer, portanto, que o Estado brasileiro, como os Estados modernos pretende e traça normas organizadoras e disciplinadoras da ordem econômica. A presença do Estado na formação da felicidade temporal é inelutável. É mesmo o seu fim satisfazer a enímoda felicidade temporal. E, se esta felicidade temporal se constrói à base de riquezas e bens e serviços materiais, então é dever do Estado, toda vez que a coletividade esteja carente de qualquer bem, de vir-lhe em socorro e de lhe promover a consecução da coisa reclamada.

É, pois, lícita a intervenção do Estado na ordem econômica, para assegurar

aos homens em sua totalidade o bem-estar a que têm direito e para dar a cada um o máximo que for possível.

Os móveis que colocam o Estado na órbita da economia, são diversos: uns sociais, outros políticos. Em uns e outros algo é discutível quanto à oportunidade, mas não o será nunca quando estiver em concordância com o Bem Comum.

A intervenção do Estado ou é direta ou indireta.

Direta quando assume o papel de proprietário e gestor da empresa. Esta propriedade ou é total (empresas públicas) ou é parcial (sociedade de economia mista).

Indireta quando atua, sobretudo, subsidiariamente ou supletivamente, seja criando condições ao desenvolvimento da iniciativa privada, seja complementando esforços em que esta ainda seja deficiente, seja assumindo o papel de pioneiro numa certa atividade.

Das intervenções que o Estado deva fazer, a indireta é a que mais se recomenda, devendo-se deixar a direta como último remédio. (Cont. na 11.ª pag)

Tribunal de Justiça

NA SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CIVIL REALIZADA NOS DIAS 28 E 29 DE ABRIL CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

1) Agravo de petição nº 94, da comarca de Criciúma, em que é agravante Protetora Companhia de Seguros Gerais e agravado Saturno

João Demétrio. Relator o Sr. Des. PATROCÍNIO GALLOTTI, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e, rejeitada a preliminar de prescrição, negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Custas, pela agravante. Vencido, em parte, o Sr. Des. Relator, que retificava

para Cr\$ 18.432,00 o quantum da indenização.

2) Agravo de petição nº 187, da comarca de Indaial, em que é agravante Transa Atlântica, Cia. Nacional de Seguros e agravado Manoel Francisco Hilário da Veiga. Relator o Sr. Des. ADÃO BERNARDES, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Custas, pela agravante.

3) Agravo de petição nº 198, da comarca de Indaial, em que é agravante a Companhia Boavista de Seguros e agravado Alvino Bahr. Relator o Sr. Des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Custas, pela agravante.

4) Apelação cível nº 4.150, da comarca de Blumenau, em que é apelante Elisei Chiricescu e apelado Nicolas Coman. Relator o Sr. Des. ADÃO BERNARDES, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e, por maioria de votos, dar-lhe provimento para, reformando, em parte, a sentença apelada, condenar o apelado a pagar ao apelante a quantia de Cr\$ 30.251,00, correspondente ao preço da sôda, do material usado e da metade da mão de obra, e, ainda, a importância, que se apurar

na execução, correspondente ao número de horas de trabalho excedente de 104, fornecidas pelo apelante, remuneradas tais horas sob os critérios que serviram à fixação do valor da parte incontestada da mão de obra; importâncias essas acrescidas dos juros de mora, contados da citação inicial. Custas, em proporção. Vencido, em parte, o Sr. Des. Adão Bernardes, que dava provimento, em parte, à apelação, para condenar o apelado a pagar ao apelante a importância de Cr 28.511,00 e juros de mora. Designado para lavrar o acórdão o Sr. Des. Vitor Lima.

5) Agravo de petição nº 186, da comarca de Criciúma, em que é agravante Leonício Francisco Martins e agravado o Lloyd Industrial Sul Americano S.A. Relator o Sr. Des. ADÃO BERNARDES, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Sem custas. Impedido o Sr. Des. Vitor Lima e convocado o Sr. Des. Ivo Guilhon.

1) Recurso criminal nº 5.749, da comarca de Videira, em que é recorrente Waldemar de Britto e recorrido o Dr. Juiz de Direito. Relator o Sr. Des. FERREIRA BASTOS, decidindo a Câmara, conhecer do recurso e negar-lhe provimento para confirmar, como con-

firma, a sentença que proferiu o réu como incurso no art. 121 do Código Penal. Custas pelo recorrente.

2) Apelação criminal nº 3.982, da comarca de Capinzal, em que é apelante a Justiça e apelado Silvio Spilere. Relator o Sr. Des. FERREIRA BASTOS, decidindo a Câmara, não conhecer do recurso, por incompetente, e encaminhá-lo ao Egrégio Tribunal Federal de Recursos. Custas na forma da lei.

3) Apelação criminal nº 3.9289, da comarca de Tijucas, em que é apelante Jercei Cledes e apelada a Justiça. Relator o Sr. Des. BELISÁRIO COSTA, decidindo a Câmara, dar provimento

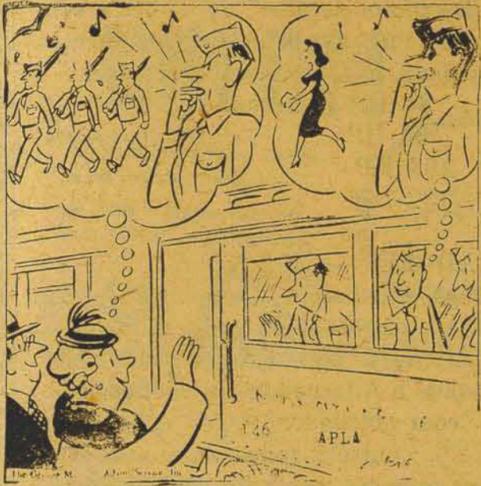
ao recurso a fim de, desclassificando para o art. 218 do Código Penal o crime pelo qual foi o apelante condenado, condená-lo a um ano de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença recorrida. Custas na forma da lei.

4) Apelação criminal nº 3.996, da comarca de Blumenau, em que é apelante Felipe Ernesto Alves e apelada a Justiça. Relator o Sr. Des. BELISÁRIO COSTA, decidindo a Câmara, por maioria de votos, negar provimento à apelação para confirmar, como confirmam, a sentença condenatória de primeira instância. Custas pelo apelante. Vencido o Sr. Des. Patrocínio Gallotti.

5) Recurso criminal nº 5.761, da comarca de Ca-

noinhas, em que é recorrente o Dr. Juiz de Direito e recorrido Vitor Cordeiro ou Vitor Cordeiro de Souza. Relator o Sr. Des. FERREIRA BASTOS, decidindo a Câmara, conhecer do recurso e prove-lo, para o fim de, reformada a decisão absolutória de primeira instância, pronunciar o recorrido como incurso nas sanções do art. 121, do Código Penal. Custas pelo recorrido. Outrossim, que o Dr. Luiz a quo faça extrair certidões das peças que o acórdão indicará e as escaminhe ao Dr. Promotor Público, para que S. Excia. proceda como de direito, de referência a Augusta de Souza Cordeiro e Maria da Glória Rodrigues.

O QUE PENSAM...



MOLÉSTIAS DO CORAÇÃO E RINS

O TONICARDIUM — Cardiotônico e diurético é de reais efeitos no tratamento das afecções cardíacas. O TONICARDIUM pela sua cuidadosa fórmula é o remédio indicado nos casos de enfraquecimento do coração, artério esclerose, fraqueza geral, astenias, distúrbios de pressão arterial, inchaços, etc. Por sua ação altamente diurética também tem indicação no tratamento do Reumatismo e doenças dos Rins.

O TONICARDIUM VIGORISA O CORAÇÃO

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

CÓLICAS CÓLICAS

SEDANTOL

As regras dolorosas podem ser evitadas com o uso do SEDANTOL — regulador e tônico de ação sedativa e de comprovadas eficiência no tratamento das dismenorrias suas consequências e perturbações da menopausa.

Sob o signo da cruz Contra o abuso do poder - Faleceu um grande amigo de Portugal

STUTT GART — Poucas semanas antes de completar 55 anos, faleceu o poeta e escritor Reinhold Schneider, figura de destaque da literatura contemporânea alemã e combatente incansável pela causa da Fé. Desde o início da sua carreira literária, coroada em 1956 pela atribuição do Prêmio da Paz dos Livres Alemães, Reinhold Schneider pensou, escreveu e agiu sempre como se o dia seguinte fosse o Dia do Juízo, para ele uma certeza tão absoluta como a Ressurreição do Senhor. Como escritor profundamente cristão, Schneider apresentou-se sempre de novo perante o tribunal espiritual da nossa época, ora defendendo os crentes, a tradição cristã do Ocidente, a causa da Fé, ora acusando os traidores ateus. Nas suas várias tentativas de analisar a situação atual da humanidade, Schneider falou mais de uma vez da "sensação da queda no abismo". No entanto, nunca lhe faltou a crença na mão que nos ampara e que, bondosamente, nos apanha em plena queda vertiginosa. Sofrendo há muitos anos de doença incurável, a vida e o trabalho de Reinhold Schneider, que, a bem dizer, vivia apenas de pão e vinho, pareciam milagres. Os sofrimentos não diminuíam o seu entusiasmo. Superando as dores aparecia de novo para "julgar com amor ao próximo" advertir, aconselhar e anunciar.

A Fé Cristã dos seus maiores era a rocha firme sobre a qual assentava a sua existência. Reinhold Schneider chegara bem cedo a reconhecer que a História é a vida, a História como drama da nossa redenção, com a sua cadeia interminável de revoltas e sujeições dos grandes, de desespero e consólio dos fracos. Schneider foi, por isso procurar os seus temas na História, não admirando que, como poeta, escrevesse a sua primeira obra sobre o maior poeta que

colocou a sua vida e a sua obra sob o signo da História: Luiz de Camões. E no título da obra Schneider já dá mostras da sua alta sensibilidade, da sua intuição. Não pretendia pôr em foco a grandeza, a glória de Camões ou narrar a sua biografia convencional. Reviveu intimamente e, por isso, escreveu "Os sofrimentos de Camões".

Quando, com pouco mais de vinte anos, Reinhold Schneider empreendeu a sua primeira viagem pela Península Ibérica, descobriu no seu íntimo o poeta. Filho de uma família abastada de Baden-Baden, livre de preocupações materiais, mas sentindo tanto mais o peso das suas responsabilidades, Reinhold Schneider teve, a felicidade de "descobrir" a terra dos descobridores, de compreender o que significa o lema "Pela Fé e pelo Império", de se aproximar da essência sentimental e filosófica da saudade.

Na sua segunda obra Schneider tentou abranger toda a grandeza do mundo ibérico, concentrada na figura de Felipe II de Espanha e I de Portugal. Para Schneider, Felipe II é, por excelência, o rei como figura representativa, cuja missão essencial reside em viver ao serviço de uma ideia.

Schneider dedicou-se com a persistência que lhe era peculiar, ao estudo da colonização europeia no ultramar. A investigação dos limites do poder apaixonou-o profundamente. Não identificava o poder com o mal, mas reconhecia que a sociedade humana não pode pres-

cindir do poder, compreendido como "Missão divina de participar no governo da terra que não pode ser uma propriedade, mas é simultaneamente vida e pedra de toque. "Schneider reconheceu com toda a nitidez o choque entre a ética cristã e o poder secular moderno, o que confere à sua obra um alto significado na atualidade.

O outro "polo" da personalidade de Reinhold Schneider foram vivências decorrentes do seu "encontro" com a Rússia, com Dostojewski, Tolstói e o Tzar Alexandre, para ele símbolos do mundo da "não-resistência". É assim que se deverá compreender o "caso Schneider" que sem olhar ao iniciadores e organizadores de congressos e de "resoluções a favor da paz", participou em reuniões internacionais, mantendo, aliás, a sua independência de escritor e poeta. Reinhold Schneider sentia-se atraído pela antiga ideia eslava da renúncia à violência, segundo a qual todos os homens são culpados e deviam sofrer solidariamente.

Nos sonetos, nos contos e nos grandes quadros históricos de Reinhold Schneider reflete-se frequentemente a sua bi-polaridade europeia. Nos últimos anos seu nome esteve em evidência devido aos seus dramas "A grande denúncia", "O Tzar Alexandre" "Inocência e Francisco". A sua obra foi uma luta persistente contra o materialismo, contra o otimismo do progresso que promete uma vida sem tragédia, sem lágrimas, sem sofrimentos, sem dor e sem saudade, uma vida vazia e desumana.

A sua carreira literária terminou com um volume sobre Lisboa, onde, quando jovem, foi buscar o signo sob o qual lutou e viveu; a Cruz de Cristo.

Stephan Linhardt

Apartamento

Aluga-se à Rua Santos Dumont N. 12 com quatro quartos sala e demais dependências. Tratar no local ou pelo Tel. 3447.

CASAS DE MADEIRA

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARO - FONE 3402
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

ALUGA-SE QUARTOS
Para rapazes, na rua Bento Gonçalves nº 13.

REALIZE SEU SONHO

Construa sua casa própria financiada pela

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 60 -- Rua 24 de Maio, 1221

- CENTRO -

- ESTREITO -

INDICADOR PROFISSIONAL**NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS****do
Dr. GUERREIRO DA FONSECA**

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelhagem Suíça e Norte-Americana para Exame dos Olhos. Receita de Oculis por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno

CONSULTORIO RESIDENCIA
Rua dos Ilheus 1.^a casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas — Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAURA CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º Andar — Fone: 3246.

Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espinha — Fone: 3248.

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Victor Meirelles n. 26.
Horário das Consultas — das 15 às 18 hs. (exceto aos sábados)
Residência: Rua Mello e Alvim, n. 20 — Telefone 3865.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerón Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 83 — Fone 3801
Atende em hora marcada
Res.: — Rua Esteves Junior, 80 — Fone: 2294

DR. NEWTON D'AVILA CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 — Telefone 8367.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA DOENÇAS DO PULMAO — TUBERCULOSE

Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801.
Horário das 14 às 16 horas.
Residência — Felipe Schmidt, n. 127.

DR. JULIO DOLIN VIEIRA MEDICO

Especialista em Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Tratamento e Operações
Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som — (Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia — Receita de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas — das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Victor Meirelles 22 — Fone 2675
Residência — Rua São Jorge, n. 20 — Fone 24 21

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO MEDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes — Telef. 2796.
Residência — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel.: 3120.

DR. ANTONIO MUNIZ E ARAGAO CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia

Consultório: João Pinto, 15 — Consulta: das 15 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados.
Residência, Bocaiuva, 135.
Fone: — 2.714.

DR. CLARNO G. GALLETI ADVOGADO

Rua Vitor Meirelles, 60.
FONE: 2.468
Florianópolis

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado — Correspondente no Rio: Pompílio Santos

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Idefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Co. — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar Carvalho

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira IMPRENSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)
AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00
No avulso " 2,00

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL**Rossmark**

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Motores DIESEL

Marcas "JENBACH" e "GANZ"
8 HP — 15 HP — 20 HP — 26 HP

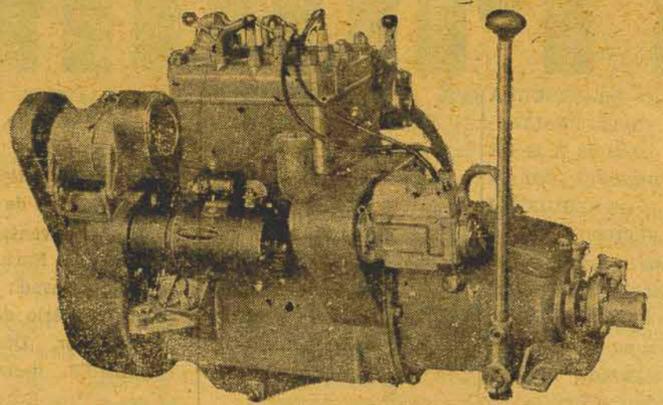
MEDIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA MARCA "GANZ"
Monofásicos para 120 ou 220 volts. Amperagens à opção — 400% de carga — Trifásicos, com ou sem neutro — Voltagens e amperagens à opção

INSTRUMENTOS ELÉTRICOS DE MEDIÇÃO
Amperímetros — Voltímetros — Alicates para baterias
Estoques permanentes — Vendas diretas — Pronta entrega
Podemos estudar propostas de firmas especializadas no ramo, que pretendam a representação, desde que indiquem fontes de referências comerciais e bancárias na praça de São Paulo.
Consultas, pedidos e propostas para:

INTERSTATE S/A. — IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO
Caixa Postal 6573 — São Paulo.

VENDE-SE

Mobília de quarto de casal, quarto de solteiro sala de jantar, pequeno fogão elétrico, e outros móveis. Av. Hercílio Luz, 77 (n. 22)

Motor Marítimo «PENTA»

Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos á vela.
Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.
Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elástica a Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Endereço teleg: "PRIMUS"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA**Plantões de Farmácias****Mês de Maio**

1 — 5.ª feira (feriado)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
3 — Sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
4 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
10 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
11 — domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
17 — Sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
18 — domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
24 — Sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
25 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
31 — Sábado (tarde)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

4 e 18 — domingos	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895
11 e 25 — domingos	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demora, 1627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., Ja

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

BRITO

ALFAIATE DO SÉCULO
Rua Tiradentes, 9

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina com Rua Tenente Silveira

João Moritz & A.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto "A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

LAVANDO COM SABÃO**Virgem Especialidade**

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Primeira medida do novo governo: Suspensas as licenças de importação

BUENOS AIRES, (U. P.) — A partir de hoje, por ordem do Ministério da Fazenda, não se concederão mais licenças de importação e as que tiverem expirado não serão prorrogadas. O Banco Central, ao transmitir a ordem aos bancos, proibiu também que sejam abertos créditos no exterior para cobrir as importações já autorizadas. Tal iniciativa foi tomada rapidamente e depois da advertência de Frondizi, no discurso de posse de que as importações teriam de ser restringidas, a

fim de salvar as escassas divisas estrangeiras. Frondizi pintou um quadro sombrio da economia e disse que se teriam de tomar drásticas medidas.

Declarou que muitas importações autorizadas antes não tinham sido essenciais e acrescentou que se não se fizer alguma modificação na política econômica não ficarão reservas disponíveis, no fim do ano para importação de produtos essenciais como petróleo, carvão e matérias primas. A ordem não esclarece por quanto tempo estará em vigor a proibição, mas se supõe que

ficará até que o governo estude as condições econômicas do país. Frondizi declarou que esta seria uma das primeiras coisas que faria para informar o povo argentino sobre a atual situação econômica. Os economistas esperam que a proibição não atingirá a importação de artigos essenciais como o combustível. A ordem, que ainda não foi publicada, foi exarada quando a tarifa de livre câmbio do dólar que tinha chegado a 43.80 pesos, no início da semana, baixou para 41 pesos, por causa do discurso de Frondizi contra as importações.

Grande Concurso da Tinta PILOT (C. Patente 230)

Ganhe bicicletas CALOI!

Ganhe também belas canetas e outros valiosos prêmios!

Os mesmos prêmios para os consumidores e revendedores!

É FÁCIL concorrer!

VEJA:

Envie a fampinha da caixa do finteiro Pilot ou o cartão que vem dentro do Estôjo Avec, com seu nome e endereço e o nome e endereço do seu revendedor para: Ind. e Comércio de Canetas Pilot Pen do Brasil Ltda. - Rua Conde do Pinhal, 92 1º andar - Caixa Postal, 2678 - São Paulo.

Mais informações com nossos revendedores

Com a tinta sempre limpa

PILOT

— sua caneta escreve melhor!



LINCE 4005-A

"Semana de Osório"

EXALTAÇÃO À MEMÓRIA DO LEGENDÁRIO PATRO DA CAVALARIA BRASILEIRA

RIO, (V.A.) — Transcorrerá, no dia 10 de maio próximo, a passagem do 150.º aniversário

de nascimento do marechal Manoel Luiz Osório, herói que o povo brasileiro hoje reverencia com justiça pelo muito que ele fez durante sua vida, toda ela devotada ao serviço da pátria. A fim de dar mais realce aos festejos comemorativos do sesquicentário do nascimento do Marquês do Herval, o ministro da Guerra instituiu uma comissão integrada por militares e civis para a elaboração do programa de solenidades a ser cumprido de 5 a 10 de maio e que incluirá uma grande homenagem das forças armadas, a ser realizada no dia 9 junto ao monumento da Praça 15 de Novembro.

Nesta Capital, brilhantes comemorações promovidas pela Guarnição Militar serão levadas a efeito já estando elaborado o respectivo Programa das solenidades que se revestirão de imponência.

Nos quartéis, Repartições e Estabelecimentos do Exército serão proferidas palestras alusivas ao imortal brasileiro, cognominado "Um centauro dos pampas" ou "a lança do Império" e que, como Símbolo Nacional, é também Patrono da Arma de Cavalaria.

NOITES AGITADAS PODEM SER PROVOCADAS PELO MAU FUNCIONAMENTO DOS RINS

Depois de um dia intenso de trabalho, muitas pessoas se sentem por demais indispostas e preocupadas. São atacadas por dores nas costas, dores de cabeça, desânimo, falta de energia e passam noites agitadas, tendo, inclusive, que interromper o sono para micções frequentes. O mau funcionamento dos rins pode ser a causa dessas perturbações. Não se descuide de seus rins, use um diurético suave, agradável e seguro — as Pímulas Foster. Usadas no mundo inteiro, por milhões de pessoas, as Pímulas Foster dão alívio rápido a todos os distúrbios provocados pelo mau funcionamento dos rins e da bexiga.

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS Pessarios — Esterisina — Pessarios

ESTERISINA — excelente antisséptico e coadjuvante no tratamento das moléstias das senhoras. PESSARIOS — ESTERISINA — PESSARIOS

Modificação da política americana para com a América Latina

BUENOS AIRES, (U. P.) — O vice-presidente Nixon ao salientar que começou "uma nova era" nas relações com a América Latina, talvez esteja tentando impor um determinado rumo nessa ordem ao governo de Washington. Fontes muito chegadas a ele dizem que Nixon entende que os Estados Unidos não vêm fazendo o suficiente na América Latina. Embora os observadores advertissem nestas últimas semanas uma tendência mais liberal nos círculos responsáveis norte americanos para a América Latina, acredita-se que Nixon considera que não houve modificação significativa nas ações.

De acordo com as fontes indicadas, Nixon entende que, embora não haja nada francamente errado na política básica dos Estados Unidos a respeito da América, a dita política deveria ser administrada de acordo com uma base mais pessoal. As referências de Nixon a uma nova era nas relações entre a Argentina e os Estados Unidos, uma à sua chegada ao aeroporto desta Capital e outra ontem durante uma festa campestre que lhe foi oferecida pelos dirigentes operários foram formuladas intencionalmente, segundo disse, sem perder de vista a situação em Washington.

A União Florianópolis de Estudantes tem nova Diretoria

Dia 30 último teve início na sede da União Florianópolis de Estudantes a sessão solene de posse da nova diretoria executiva.

Com início às 20 horas, teve como primeiro orador o Presidente L. de Almeida, que explanou suas atividades durante sua gestão. Convém assinalarmos que entre todas as dificuldades encontradas durante a sua gestão, tentou juntamente com os demais membros da diretoria, reerguer esta entidade que caía num decalabro total. Procurou primeiramente restaurar a entidade, dando-lhe uma sede condigna. Para tal juntamente com o Presidente da União Catarinense de Estudantes em exercício Plínio Gomes, procuraram os poderes públicos, conseguindo uma sede própria, sita a Praça XV. Sem dúvida foi este o maior feito durante a testa da entidade.

Procurou lançar entre os estudantes da Capital uma carreira padrão, que servisse de identidade a todos os secundaristas de Florianópolis. Entre outros feitos destacam-se a gloriosa Campanha do Livro Usado, que vem ao encontro dos estudantes necessitados. Terminando sua oração o Presidente Almeida pede que os futuros dirigentes lutem, não dando ouvidos aos in-crédulos. Ao terminar sua oração, conseguiu arrancar vitoriosos aplausos dos presentes. Convidando em seguida o Presidente eleito Loacir Fin a tomar assento e presidir a sessão solene. Foi sem dúvida este o clima da reunião.

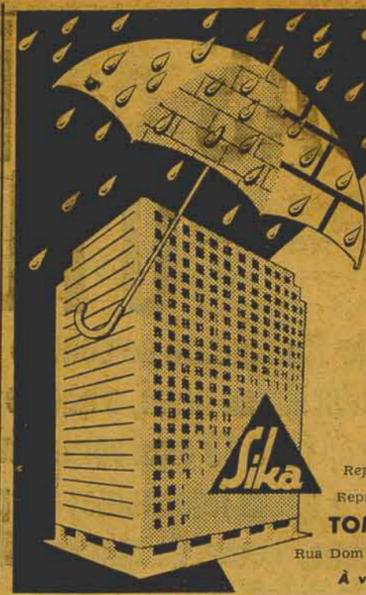
O abraço de despedida do ex-presidente foi uma verdadeira consagração e em especial um pedido que continuem sua obra iniciada. Convidada toda a nova diretoria, faz então uso da palavra o estudante Edu Paes e Silva, que fala oficialmente em nome da nova diretoria e da entidade. Brilhante orador, enaltece as qualidades dos estudantes que já passaram pela diretoria a U. F. E. e que lá dentro deixaram seus nomes gravados, com feitos e lutas. Ao terminar sua oração, que foi do agrado geral, o presidente empossado vem pessoalmente abraçá-lo. Nova salva de palmas ouve-se pelos salões da sede da União Florianópolis de Estudantes. Estando presente o Presi-

dentente da União Catarinense de Estudantes Plínio Williams Gomes, num gesto de solidariedade e de apreço, é convidado a tomar assento à mesa dirigente dos trabalhos.

Faz uso da palavra o estudante Plínio, enaltecendo e prevendo um futuro impido para as novas diretorias da U.F.E. Acentuando ainda sua passagem por vários congressos nacionais, da ideias para a nova diretoria. Dando exemplos, de elementos que servem para desmantelar, e desorganizar esta entidade. Sua diretoria apresentada merece louvores, pois sem partidatismo, reorganizou esta entidade perante os estudantes de Santa Catarina. Plínio Gomes, é um verdadeiro estudante que trabalha pelo estudante prejudicado sem nenhum interesse particular. Se ajudou a União dos estudantes da Capital catarinense, foi independente de quaisquer interesses. Em seguida toma a palavra o estudante e funcionário do Departamento de Educação, Walter Nunes, exaltando a consciência de cada novo membro da diretoria. Que não deixem passar a fraude por despercebida. Pois acredita que produzirá bastante em prol do estudantado da nossa capital, que carece de auxílio imediato. Foi uma bonita oração, sendo cumprimentadíssimo. E num ambiente digno de estudantes, toma a palavra final o presidente eleito e recém-empossado, tecendo as considerações finais.

Convidando todos os estudantes secundários da Capital a visitarem a sede, deliciar-se com discos, ou frequentarem a biblioteca.

Sómente uma agremiação frequentada, poderá estar preparada para o futuro. E reunida esta força as demais de todo o Brasil, teremos uma solução as necessidades que afligem, não somente aos estudantes como ao povo em geral. E terminada a sessão, marcando uma próxima hoje a tarde, para preenchimento dos cargos subscidiários, sendo convidado todos os estudantes para esta reunião.



Tinta para fachadas CONSERVADO-P

à base de cimento branco neve

Tinta impermeável super-protetora em diversas cores

PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA

- e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

SIKA S. A.

Representantes em todo o Brasil

Representantes em Florianópolis:

TOM T. WILDI & CIA.

Rua Dom Jaime Câmara, Esq. Av. Rio Branco

À venda nas boas casas do ramo



O QUE VIMOS NA SESSÃO SOLENE DE TRANSMISSÃO DE CARGOS. — ORADORES ENALTECENDO A GESTÃO PASSADA — PLÍNIO GOMES, PRESIDENTE DA UCES FALOU EM NOME DOS ESTUDANTE DE SANTA CATARINA — O AMBIENTE CALMO DIGNO DOS ESTUDANTES — BRINDES E FÓGOS AO FINAL — OUTRAS NOTAS

Em meio as alegrias gerais, é ouvido pela eletrola entidade vários discos, no momento são abertas

várias garrafas de champagne e servidas aos presentes. Sendo disparado neste momento uma salva

de fogos, anunciando para os que a União Florianópolis de Estudantes estava em festa.

Indústria Paranaense

Em menos de vinte anos, o valor da produção industrial do Paraná experimentou um aumento superior a 3.000%. Entre os Censos de 1940 e 1950, os resultados manufatureiros de Est. (480 milhões) haviam crescido de 800%, passando de 400 milhões para 4,6 bilhões de cruzeiros. Em 1955, de conformidade com os inquéritos econômicos do IBGE, que não são rigorosamente comparáveis aos dos recenseamentos, pois só abrangem estabelecimentos que ocupam cinco ou mais pessoas, o valor da produção industrial paranaense já somava 18,3 bilhões de cruzeiros.

Resultados superiores a 300 milhões de cruzeiros apresentaram a indústria do papel e papelão (740 milhões), química e farmacêutica (560 milhões), transformação de minerais não metálicos (480 milhões) e de bebidas (340 milhões). A participação do parque industrial de Curitiba no total estadual baixou de 29,8% em 1954 (2,5 bilhões de cruzeiros) para 21,8% em 1955 (2,9 bilhões). No mesmo período, a

quota do município de Ponta Grossa, segundo censo fabril do Pafaná, subiu de 8,1% para 13,9%; o valor produzido aumentou de 686 milhões para 1.846 milhões, dos quais 1.010 milhões no setor têxtil. Quatro outros municípios estavam produzindo acima de 500 milhões de cruzeiros por ano: Londrina (609 milhões), Tibagi (607 milhões), Rolândia (606 milhões) e Arapongas (560 milhões). (IBGE)

CLUBE 15 DE OUTUBRO

(PROGRAMA PARA O MES DE MAIO DE 1958)
DIA 10 — 22,00 horas — Soirée (Dedicada às Mães) (Serão distribuídos vários prêmios)
DIA 18 — 20,00 horas — Domingueira
DIA 31 — 22,00 horas — Soirée
Para os dias 10 e 31 — Mesas a Cr\$ 60,00 — Reserva GRAFICA 43
NOTA: — É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA SOCIAL A DIRETORIA

PARTICIPAÇÃO DE NASCIMENTO

JOSE LUPERCIO LOPES MAFRA e ANGELA PIZANI MAFRA
Tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogênito, ocorrido no dia 30 do mês findo que na pia batismal recebeu o nome de PAULO ROBERTO

PARTICIPAÇÃO

Eugênio Alfredo Muller e Natércia Lemos, tem o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu filho EUGÊNIO ALFREDO MULLER FILHO, ocorrido dia 28 do mês transato na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

LA PORTA

SEU HOTEL EM

FLORIANÓPOLIS

SERVIÇO ANEXO DE RESTAURANTE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

CONCLUÍDAS AS DEMARCHES: VEREMOS O FLUMINENSE!

Finalmente chegou a resposta do Fluminense ao convite formulado pela F.C.F. para que o tricolor carioca esten da sua excursão a Blumenau e esta Capital após a exibição em Itajaí, o que se dará no próximo domingo. O grêmio das Laranjeiras aceita jogar nos dias 13 em Blumenau, frente ao Olímpico; 15 e 18 aqui respectivamente contra Figueirense e Avaí, mediante 100 mil cruzeiros por jogo, com o que concordou a F.C.F., a quem felicitamos na pessoa de seu presidente sr. Osni Mello, pelo êxito dos entendimentos. Assim, só nos resta aguardar as datas acima, certos de que as exhibições do clube mais organizado do Brasil se constituam num sucesso notável!



ESTREOU o BRASIL: 5 x 1, frente ao PARAGUAI

A equipe brasileira que disputará este ano a Copa do Mundo, realizou seu primeiro teste preparatório na tarde de domingo último, enfrentando o valoroso onze do Paraguai. Nossa turma ao que parece satisfaz plenamente a torcida que compareceu ao Maracanã, com uma exibição em que pouco deixou a desejar, mas que evidenciou que alcançará progressos com as futuras lutas preparatórias. A vitória coube aos brasileiros que marcaram cinco tentos contra apenas um dos "guaranis".

A ACESC E O NOSSO FUTEBOL

Íntegra da importante exposição aprovada na última reunião da entidade que congrega os cronistas esportivos de Santa Catarina

Na reunião de sexta-feira da ACESC foi apresentada, obtendo aprovação, a seguinte EXPOSIÇÃO:

Senhor Presidente:

Os membros da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, que a esta subscrevem, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, regularmente convocada e realizada, decidiram, após demorados estudos e longos debates, pelo envio do presente EXPE-DIENTE em que se trata da RESOLUÇÃO tomada por diversos Presidentes de Clubes e entidades futebolísticas ligadas a nossa FCF, em a noite de 13 de abril do corrente, em que ficou decidido se considerar extinto o Campeonato Especial ou por Zonas e optar pela volta ao antigo sistema, isto é: Campeonato Regional — mudando-se, entretanto, a disputa dos jogos finais.

x x x

INTRODUÇÃO

O futebol catarinense, não fugindo a regra geral, vive às voltas com graves problemas de ordem financeira, técnica e administrativa.

Várias as formulas postas em prática e outras, ainda, por experimentar.

Dentre as que foram adotadas para solucioná-los, (número reduzidíssimo) — um SE IMPÓS e demonstrou ser capaz de RE-CONQUISTAR a nossa torcida e dar solução aos problemas mencionados.

Queremos nos referir a realização de um Campeonato reunindo as diversas cidades do Estado em ZONAS DISTINTAS o que permitirá um INTECAMBIO do futebol das diversas agremiações em caráter permanente. Em outras palavras explicamos melhor o nosso pensamento: a realização de um Campeonato Catarinense aos moldes do realizado em 57 e agora extinto, SEM, POREM, OS SEUS ERROS DE ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO.

Longas distâncias a percorrer e excesso de participantes — são erros que impediram a boa marcha da tentativa de 1957 e que, não repetidos, juntamente com outros de menor monta, garante, como demonstraremos, a RE-CONQUISTA DA NOSSA TORCIDA como é lógico, a solução dos três problemas, especialmente o de ORDEM FINANCEIRA.

x x x

HISTÓRICO

Vinte anos sem novidade São decorridos quasi vinte anos e o nosso Campeonato Catarinense de Futebol não sofre qualquer modificação.

Chega o ano de 1957. Em 56 se tentara uma fórmula e desistiram em poucos meses.

Mas... dizíamos que chegamos ao ano de 1957 e com ele a primeira, ou melhor dizendo, a segunda tentativa, e esta toma ares de concretização.

Fora criada com o intuito de salvar as nossas agremiações dos seus "apertos" financeiros e INJETAR UM POUCO DE ENTUSIASMO em nossa torcida, divorciada que está, do nosso futebol.

Era uma tentativa de poucos meses contra UM MAL DE VINTE ANOS.

Este fato, na noite do 13 e abril do corrente, NÃO FOI LEMBRADO!

Resultado: decretou-se a extinção da tentativa!!!

Perguntamos: Foi achada UMA NOVA fórmula salvadora?

ANTES de respondermos, pois sabemos a resposta exata, seja-nos permitido falar UM POUCO dos dias que formam esses quasi vinte anos decorridos SEM QUALQUER NOVIDADE.

x x x

FUGA da torcida...

por que? Persistindo o nosso futebol sem qualquer novidade durante esses quasi vinte anos, o desgaste era natural.

A torcida catarinense, vendo isto, não foi difícil ser conquistada por UMA ATRAÇÃO NOVA que, então, surgia: AS IRRA-DIAÇÕES FUTEBOLÍSTICAS!!!

A mudança foi se verificando aos poucos... hoje um, amanhã outro, e assim por diante.

As emissoras dos grandes centros, até então pouco sinuadas em virtude de má recepção — (era só em onda média) — AGORA conquistavam definitivamente todo o país pois grande conquista do Rádio fora obtida: as ONDAS CURTAS... Sintonia perfeita, sem estática, sem qualquer interferência!!!

SAULZINHO, PROCÓPIO, FOGUINHO, FRANTALAZZI, BRAULIO, YEYÉ, LOLO, NIZETA, PEDE FERRO, TIÃO ADOLFINHO, BECK, FILIPINHO, FRED, e tantos e tantos outros azes do futebol catarinense da época, não demoraram a ser substituídos na admiração da nossa torcida por OUTROS IDOLOS, muitos deles IMPINGIDOS pela força de uma publicidade convincente de uma Rádio.

E começou a nossa DERROTADA!!!

Dia a dia, após ano, o rádio ia tornando conhecido o futebol dos grandes centros.

x x x

NINGUEM IMPEDE A "FUGA"

A substituição se processava e ninguém se apercebia, pois a NOVA ATRAÇÃO envolvia até os próprios paredros... Nenhuma providência foi tomada.

A concorrência, especialmente a do futebol carioca, trazida à comodidade dos nossos lares, sem perigo das brigas costumeiras dos campos de futebol da época — eram em muito maior escala do que nos dias que correm — era um convite, uma determinante muito forte para que se deixasse

de aceitar a troca.

Os "times" cariocas se tornavam cada vez mais conhecidos e, naturalmente, mais estimados. Foi reunindo torcida. Formaram-se os fans da equipe tal e do jogador X... Publicidade fácil, gerou IDOLOS que geraram FANATISMOS!!!

E, assim, transcorreu este imenso tempo... Vinte anos decorridos e SO-MENTE em 1956 a PRIMEIRA TENTATIVA — (por poucos meses) — para em 1957 se tentar algo mais demorado, porém, FEITO AS PRESSAS E, como tal, EIVADO DE ERROS!!!

O nosso futebol que houvesse como pudesse.

UM EXEMPLO, UMA LIÇÃO

Para os nossos dias temos um exemplo, uma lição, o que não tiveram aqueles que há vinte anos passados se viram na obrigação de mudar do nosso futebol.

O exemplo, a lição que temos a seguir é nos dado pelo CINEMA, na sua luta de SOBREVIVÊNCIA, quando encontramos seus métodos para combater a TELEVISÃO.

Já imaginaram o que seria para o CINEMA cruzar seus braços, deixar se empolgá pela NOVIDADE?

Pois bem... Tem lutado com todas as suas forças e com todas as suas armas para não perder — não perder — para o nosso futebol a "coisa" está perdida há mais de 15 anos) — a PREFERÊNCIA do público... E' VISTA-VISION, CINEMASCOPE, CINERAMA, SOM ISTO, SOM AQUILO... Enfim, "espernela", luta, tenta novas coisas, procura não deixar fugir seu público!!!

Infelizmente, para o nosso futebol, o exemplo não existia, a lição não fora dada ainda.

x x x

ERROS... e não "deficiências"!!!

Alegaram que o ESPECIAL de 57 foi ruinoso por

que seu prejuízo... Não contestamos!!!

Algumas perguntas cabem e a faremos.

1 — Porventura aqueles que votaram por sua extinção procuraram saber das razões que determinaram o prejuízo verificado?

2 — Serão capazes de contestar que AUMENTOU o número de público aos estádios?

3 — Poderão contestar que, em E'POCA ANTERIOR, o interesse das emissoras e jornais, tenha sido maior do que em 57?

4 — Serão capazes de saber a razão desse interesse em 57?

Não diremos que ELES não possam responder exatamente as quatro perguntas formuladas... Mas diremos que NADA DISSO foi motivo de consulta, de estudo, de debate das suas diretorias.

Alem do mais, dos que votaram contrariamente, pois a extinção foi decretada por MAIORIA e não por unanimidade, tínhamos representantes que, pela própria natureza — (falta de recursos desde a fundação) — não almejavam entrar num Campeonato como o ESPECIAL de 57. E' claro que estamos a falar de CLUBES, quando nos referimos a representantes.

Além do mais a existência de alguns clubes em certas categorias, não se explica convenientemente.

Por um lado vemos clubes na divisão mais importante quando, na verdade, melhor ficariam no setor amadorista e vice-versa.

Mesmo no ESPECIAL de 57 podemos apontar alguns desses casos.

Este fato é focalizado porque é preciso que tenhamos em mente que um bom contingente de votos que derubou o ESPECIAL foi dado por agremiações que nunca foram e nunca serão o que deviam ser, para desfrutar da posição que ocupam. São clubes que, por estarem entregues a quem não tem capacidade administrativa, nunca saíram da estaca zero e não procuram meios de progredir.

A complacência da FCF, até certo ponto, é elogiável, pois sabemos que se ela exigir tudo o que está no Estatuto, poucos os que irão poder cumprir. A verdade, porém, que necessitam, os que estão em melhores condições, de medidas contra aqueles que nada fazem e nunca farão, pois, a consequência lógica é de que esses acabarão da mesma forma.

Mas, justificando o título desta parte, ERROS E NÃO "DEFICITS", passamos a enumerar os erros mais importantes que impediram um aproveitamento maior e melhor do ESPECIAL de 57.

ERROU-SE, quando ao se dividir as diversas cidades dentro das diferentes ZONAS não se tenha observado o fator — DISTÂNCIA — Encareceu o transporte, normalmente caro.

ERROU-SE, quanto ao número de participantes, permitindo-se um excesso prejudicial.

ERROU-SE, por não se ter um REGULAMENTO GERAL do certame.

ERROU-SE, finalmente, em se organizar um certame e não se ter, na verdade ORGANIZANDO-O!!!

CABE AQUI UMA PERGUNTA: quer dizer que não ACERTOU-SE nada?

RESPONDEMOS: Não!!!

A razão é simples, o mais importante e o que realmente interessa, o que se fazia necessário, foi feito: UMA TENTATIVA DE SALVAR O NOSSO FUTEBOL.

Lamentavelmente, a fórmula adotada, eivada de erros calamitosos, usada por poucos meses contra um mal de 20 anos, não pode ser devidamente aproveitada.

Esses graves erros por si só permitiram o "deficit" acusado, mas, infelizmente, devemos acrescentar que também o ano de 57, não foi um ano normal. As chuvas desabadas sobre Santa Catarina nesse período, foi uma coisa assombrosa, a ponto de termos a Capital inundada, o que, sem dúvida, diz bem da força e da quantidade das águas.

Portanto, aí ficam as razões do "deficit". Naturalmente a continuação de um certame dessa natureza, porém, isento de todos os seus

erros, levaria-nos a reconquista da nossa torcida.

QUAIS OS RESULTADOS DO "ESPECIAL"?

Os resultados do Especial, apesar de todos os seus erros, foram inúmeros e todos concorreram para um grande saldo favorável. Eilos, numa ordem de importância:

1 — Aumentou a afluência e o interesse da torcida.

2 — Consequentemente aumentou a renda.

3 — Aumentou o interesse dos órgãos publicitários, notadamente do Rádio, com uma cobertura nunca antes alcançada.

4 — Permitiu a contratação de elementos de outras regiões e que vieram engrrossar as fileiras do futebol catarinense.

(Este item foi observado, com maior frequência, pelo futebol itajaíense.)

5 — Maior intercâmbio entre o futebol praticado nas, diversas cidades do nosso Estado, o que proporcionou:

a — MELHORAMENTO técnico;

b — RIVALIDADE entre as torcidas das diferentes cidades;

c — MAIOR PUBLICIDADE, graças ao interesse demonstrado pelos órgãos de imprensa

d — MAIOR ENTROSAMENTO E CONHECIMENTO do futebol catarinense, facilitando a formação do nosso Selecionado;

e — IRMANOU os homens do esporte de nossa Terra;

f — ESTREITOU os laços de amizade familiar esportiva de Santa Catarina;

g — PERMITIU uma avaliação dos diversos valores do nosso futebol e de seus jogadores.

h — BENEFICIOU a torcida proporcionando-lhe melhores espetáculos e permitindo conhecer maior número jogadores e agremiações;

i — DEMAIS BENEFICIOS do intercâmbio permanente.

Acreditamos que isto basta para que possamos afirmar tenha o ESPECIAL de 1957 trazido os melhores resultados para o nosso futebol, apesar de TODOS OS SEUS ERROS.

CONCLUSÃO
Após a exposição feita já podemos ir concluindo e firmando (Cont. na 7.ª pag.)

A ACECS e o nosso...

(Cont. da 6.ª pág.)
rando um esboço da crise que envolve o futebol catarinense.

1 — Ficamos em que o público catarinense, em número considerável e que seria lícito esperar, não está interessado no futebol do nosso Estado.

2 — Que esta situação perdura há quasi 20 anos.

3 — Que na época oportuna não foram tomadas medidas para se evitar a fuga desta mesma torcida.

4 — Que o motivo deste desinteresse é a concorrência do futebol de centros maiores, especialmente o do Rio de Janeiro.

5 — Que a tentativa de se dar solução ao problema foi a realização de um Campeonato ESPECIAL e por ZONAS, o qual não logrou inteiramente o seu objetivo por seus erros de organização que o tornaram "deficitário" e, sobre o aspecto financeiro, deu prejuízo.

6 — Que a medida em tela é considerada EX-

7 — Que a situação voltou a "estaca zero" por se ter decidido retornar ao Campeonato Regional, modalidade usada até o ano de 1957.

8 — Que o prejuízo apontado pelas agremiações que participaram do Especial foi motivado pelo transporte e despesas de viagem E NÃO PORQUE TENHA DEIXADO DE MELHORAR O INDICE DE INTERESSE DA TORCIDA COM RELAÇÃO AO NOSSO FUTEBOL.

9 — Que a situação está a exigir, para sua solução, um campeonato que realmente interesse ao público e possa despertá-lo, trazendo um maior número pessoas para os estádios.

10 — Que, até o momento, CONTINUA A SITUAÇÃO NESTE PÉ:

a — clubes deficitários por falta de rendas;

b — rendas fracas pela pouca afluência do público;

c — público afugentado dos nossos campos por nada ver de interesse e que realmente o leve a abandonar suas preferências atuais, notadamente a acompanhar as partidas futebolísticas que se verificam na Capital da República, através das irradiações das diversas emissoras nacionais;

d — que a fuga do público se deu no decorrer destes últimos 15 anos e a medida A SER AGORA TOMADA para a combater a

crise, lamentavelmente, NÃO IRÁ FAZER SENTIR SEUS EFEITOS DE FORMA IMEDIATA;

e — que as agremiações terão que suportar, por algum tempo, ATÉ A RECONQUISTA TOTAL DA TORCIDA, — um "deficit", — O QUE SE DARA com a realização de jogos melhores, as irradiações sistemáticas de nossos jogos, por nossas emissoras e publicidade dada pelos nossos jornais, realizando-se, assim, o mesmo trabalho de CON-

QUISTA procedido pelo atual concorrente dos nossos espetáculos futebolísticos.

f — que se preconiza, como solução ideal, a criação de um Campeonato por ZONAS, aos moldes do disputado em 1957, sem porem os SEUS ERROS.

Aí está, em linhas gerais, o panorama da QUESTÃO. Face ao exposto, apelamos no sentido de V. S., sr. Presidente, no caso de julgar acertadas as nossas razões, manifestar a Presidência da FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL o seu desejo de ver convocada uma reunião com todos os srs. Presidentes das nossas agremiações e Ligas, a fim de, mais uma vez, debaterem e deliberarem sobre a necessidade de

se encontrar uma fórmula capaz de tornar a conquistar a torcida futebolística de Santa Catarina, a fim de se lograr uma situação normal para a existência das nossas agremiações que se dedicam a prática do futebol, livrando-as dos "deficits" permanentes.

Este o apelo da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina. Não queremos outra coisa senão UMA NOVA REUNIÃO em que possa ser debatida a questão e encontrada uma fórmula capaz de salvar o nosso futebol, o que não aconteceu, infelizmente, com a decisão tomada na noite do dia 13 de abril de 1958, pela qual foi decidido o retorno a uma modalidade arcaica e que não atende os interesses dos próprios clubes.

Se dissemos que a DECISÃO não atende ao interesse do próprio público é porque o problema NÃO É DE DIMINUIR o "deficit"...

O problema é mais grave: TRATA-SE DA RECONQUISTA DA TORCIDA CATARINENSE, o que, uma vez obtido, acabam-se os "deficits", acabam-se as canseiras.

Sr. Presidente:

Tomamos a liberdade, ainda, de enviar a V. S. um que a ACECS julga ideal e capaz de solucionar o problema.

Esperamos que o mesmo possa servir para o desenvolvimento que pretenda V. S. realizar.

Por fim, sr. Presidente, queremos renovar o nosso apelo, solicitando que tome providências no sentido de que seja realizada nova reunião e estudada, como merece, a questão.

Era o que se oferecia nesta oportunidade.

O agradecimento pela atitude que V. S. tomar, participará do FUTEBOL CATARINENSE!

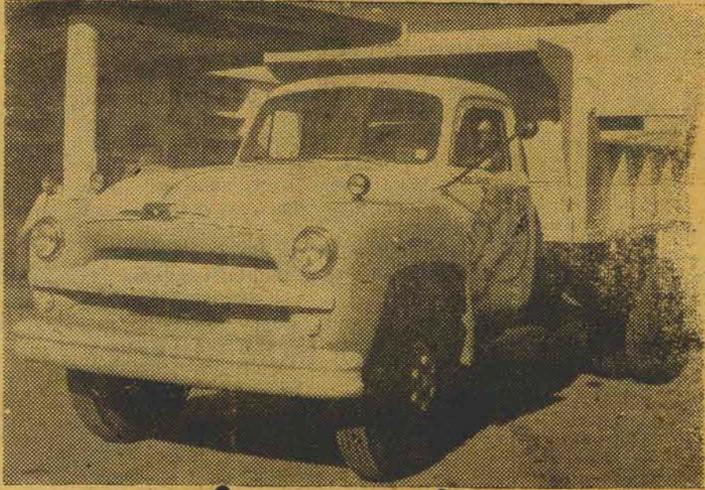
Cordialmente,



RUA GENERAL BITTENCOURT, 48

Em Florianópolis O Primeiro Chevrolet Brasileiro

equipado com basculante hidráulico



CAMPEÃO ABSOLUTO EM ECONOMIA, POTENCIA E CAPACIDADE!

Fornecido á Imobiliária JURERÉ Ltda.

por

CARLOS HOEPCKE S.A. Comercio e Industria

Agencias em Florianópolis, Blumenau, Joinville, Joaçaba, Lajes, Tubarão

Viajante - Bico

Procura-se classificado para o melhor formicida do mundo. Guarda-se sigilo sobre a correspondência que se receber.

Cartas para Caixa Postal — 1352 — RIO

AGUARDEM!!! BREVEMENTE!!!

MAGAZINE Das Lojas "ELETRO - TÉCNICA

Tudo em suaves prestações mensais

LOJAS "ELETRO-TÉCNICA", em Florianópolis

UMA ORGANIZAÇÃO AS SUAS ORDENS

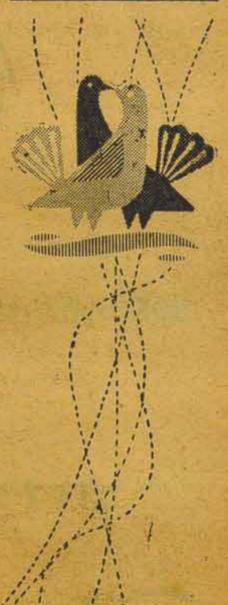


PARA TODO O SEMPRE

... é a frase que através gerações simboliza a união eterna.

E PARA TODO O SEMPRE ESTARÃO TAMBEM PRESENTES OS INC...FUNDÍVEIS MÓVEIS CIMO

Tradicional como os acontecimentos que fazem de Maio o mês das doces evocações - é o excepcional plano de vendas, com descontos e condições especiais que MÓVEIS CIMO oferece durante o mês das noivas.



DESCONTOS:	
À vista	15%
De 2 a 4 prestações	8%
De 5 a 7	4%
De 8 a 12	1%

BELEZA - QUALIDADE - ESTILO - VARIEDADE
Para todo o sempre

MÓVEIS CIMO

Rua Alvaro de Carvalho, 20

Cimopúbli 129

Talismãs

DE PITIGRILLI

BUENOS AIRES — (APLA)

— Não estou de acordo com aquele tribunal de uma nação européia que não menciona, porque é a que mais admira por sua sabedoria, seu espírito democrático, seu respeito pela vontade popular, sua observância das leis, que condenou a três meses de prisão "por fraude" e por "haver surpreendido a credulidade pública" vendendo talismãs. E penso de uma maneira diferente dos cronistas forenses que comentaram favoravelmente a sentença invocando o racionalismo, o senso comum, o positivismo, "as últimas conclusões da ciência" e outros elementos que os pequenos jornalistas suburbanos, que leram o "manual do amador de rádio" e sabem trocar uma válvula, pagariam eruditamente sobre as fluidas questões do mistério.

O senso comum é relativo e provisório. O Barão de Holbach publicou, há dois séculos, um livro impressionante sobre as idéias naturais em oposição às idéias sobrenaturais, que abriu de par em par as portas das tipografias a um grande número de obras afins, de fundo anti-religioso, segundo as quais o senso comum devia demolir todas as crenças, começando pela crença em Deus. Os franceses, todos os franceses, incluindo até seu barbeiro, até o em-

pregado do hotel que faz reverências como na corte do Rei, mas tem no bolso o jornal de extrema esquerda, que se consideram executores testamentários de Descartes, puseram-se a idolatrar o senso comum até transformá-lo numa divindade pagã, a Deusa Razão que encarnaram na desarrazoada e bela Mademoiselle Aubrey, cantora da Ópera.

O sentido comum pode ser uma calamitosa fonte de erro. No Museu do Louvre, conserva-se uma coluna de diorito de 2,25 metros, que reproduz em caracteres cuneiformes o Código de Hamurabi. Este guerreiro e estadista persa governou com leis sábias seu país, que floresceu 1.700 anos antes de Cristo. O artigo 218 do código estabelecia castigos severos para os médicos que, por imperícia em sua arte, arruinassem o cliente. "Se um médico executa uma operação grave com a face de bronze causando a morte do enfermo, ou então opera com a faca de bronze uma catarata e o deixa sem vista, que se lhe corte a mão". Segundo Heródoto, que visitou Babilônia no ano 484 antes de Cristo, quando um indivíduo estava doente, levavam-no a uma praça pública, e a gente do país que passava devia interrogá-lo para conhecer os sintomas, e visitá-lo. Se algum dos presentes havia so-

frido a mesma enfermidade, devia dizer que remédios lhe haviam devolvido a saúde, e não se permitia a ninguém passar pela praça sem perguntar ao enfermo que doença o afligia. As enfermidades mantais eram atribuídas aos magos e à bruxaria. Quando Cambise, tirano persa, obedecendo por antecipação aos cartazes de propaganda das agências turísticas — "visitez l'Egípte" — invadiu o vale do Nilo, e para levar aos parentes algum "souvenir" saqueou os templos de Menfis e Tebas, aprendeu que os sacerdotes, inspirando-se no conceito de que os enfermos mentais estavam endemoninhados, os submetiam a estranhos tormentos, entre os quais estavam a fome e a sede, para afastar os gênios maléficos que se haviam alojado nelles. Os documentos conservados em Lipsia e em Berlim aludem ao costume de curar as enfermidades com ritos mágicos. O médico escrevia fórmulas secretas sobre um papiro e fazia o paciente os ingeri-lo. Se este estava muito fraco ou sofria de úlcera duodenal, o médico lavava o documento com cerveja e lhe dava a beber cerveja e fórmula ao mesmo tempo. Não é sem razão que o médico bastante moderno, Raspail, escreveu que nas farmácias se paga a palavra e não a coisa. Os hebreus, não menos inteligentes nem menos cultos que

os egípcios, consideravam também os demônios como agentes das doenças mentais. O possesso de Gadara e o jovem lunático estão documentados no Livro dos Livros.

—:—
C senso comum, pois, era a verdade de então. O senso comum é guiado por uma verdade provisória. Exigia-se que os cidadãos dessem seu parecer e revelassem o caso clínico próprio porque ainda não estava em voga o "slogan" — "não há enfermidades mas enfermos" e não se sabia que um comprimido de aspirina não faz o mesmo efeito a ti que a mim, e que a atropina que pode matar um homem deixa indiferente o coelho. Raspail suportou com desenvoltura os brioques com ácido prússico. Cortava-se a mão do médico — e este o julgava justo em sua consciência — porque não se previa que a morte e a certeza haveriam de ser derrotadas pelas verdades sucessivas, isto é a assepsia e a esterilização, os desinfetantes e os antibióticos, e ignorava-se que, por mais hábil que fossem o cirurgião e o oftalmologista, os bacilos cumpriam já, incognitos, sua ação daninha mesmo sob os sicomoros dos jardins suspensos de Semiramis. O senso comum é o senso do momento, e é fonte de injustiças acreditar que o senso comum de uns séculos antes fosse ignorância, e excluir que amanhã possa surgir um novo senso comum que anule o de hoje.

Em qualquer direção, mesmo em diagonal, se se somam os algarismos de uma fila o total é 15, número sagrado pelo um e pelo cinco que correspondem às duas primeiras letras do nome de Jeová. Chama-se Bidouh devido ao nome do mercador árabe que o inventou. Enquanto todos os outros comerciantes perdiam as mercadorias de suas caravanas ou eram agredidos pelos bandidos do deserto, este empresário de transportes em lombo de camelo nunca teve inconvenientes e reclamações de nenhuma espécie, com grave prejuízo para seus competidores. Quando morreu, descobriu-se seu segredo, que consistia em escrever sobre todas as mercadorias os nove números naquela disposição precisa.

Deve-se crer ou não nessas coisas? Pitágoras acreditava na harmonia dos números. Grande parte do mundo árabe crê no talismã Bidouh. Em certas regiões do Oriente os números do

	9	
3	5	7
	1	

são usados para fazer o bem, isto é para que a boa ação chegue a seu termo. Os outros

4		2
8		6

usam-se quando se quer causar dano a alguém. Ninguém soube jamais de que doenças ou de que acidente morreu a filha do Marajá de Hindor. Mas os médicos ingleses que desvestiram o cadáver para a autópsia encontraram esse quatro números desenhados nas suas costas. É uma notícia transmitida pela Uied Pres

MODELOS PARA MARCEMEIROS E CARPINEIROS
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

CONVITE

O Departamento Cultural do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, convida para a Conferência que o Professor Custódio Campos pronunciará dia 7, quarta-feira, às 20 horas no Salão nobre da Faculdade de Direito, sobre as observações por ele realizadas nas Alemanhas Ocidental e Oriental, sobre Economia, Política etc.

Nelson Luiz Teixeira Nunes
Diretor Cultural

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convoco para 2 de Maio próximo, sexta-feira, uma Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, para às 20 ho-

BOM BALCONISTA, MOÇO

Com prática de vendas, necessita
A MODELAR

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO

ESTREITO

- Dia 1.º Reunião Dançante.
- 10 BIG-SOIREE' Abrihantada por PACO E SUA ORQUESTRA DE DANÇA.
- " 15 Reunião Dançante.
- " 22 Reunião Dançante.
- " 31 Encantadora Soereé para eleger

"MISS BROTINHO DO CLUBE 6".

NOTA:— É indispensável a apresentação da carteira social ou talão do mês corrente.
Reserva de mesas para as SOIRE'S na sede do Clube.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL

DE ORDEM DO SENHOR PRESIDENTE E CUMPRINDO O QUE PRECEITUA O ART. 19 LETRA B DOS ESTATUTOS, CONVOCO OS SENHORES ASSOCIADOS PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM SUA SEDE SOCIAL, NO PRÓXIMO DIA 10 DO MÊS EM CURSO, AS 13,00 HORAS, COM A SEGUINTE ORDEM DO DIA:

ELEIÇÕES GERAIS DOS MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL BEM COMO PARA EXPOSIÇÃO SUCINTA PELO SENHOR PRESIDENTE DA DIRETORIA, SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA, FINANCEIRA E SOCIAL DA UCORFA.

CASO NÃO HAJA NÚMERO LEGAL EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, SERÁ FEITA UMA SEGUNDA MEIA HORA APÓS, QUANDO DECIDIRÁ COM QUALQUER NÚMERO DE SÓCIOS PRESENTES.

FLORIANÓPOLIS, 1.º DE MAIO DE 1958.
1.º TEN. ALPEU FERREIRA LINHARES
1.º SECRETÁRIO

dr URBANO SALLES

ensina
Dr. Otto Friedmann
Rua Cristóvão Nunes Pires, 21.
(Esq. Rua Hoepcke)

DR. OTTO FREUSBERG

Diagnóstico e Tratamento das moléstias dos olhos anexos dos olhos.
Traumatologia ocular e Eletroímã Gigante.
Casa de Saúde "SÃO SEBASTIÃO"
Florianópolis — Tel.: 3153

União Catarinense de Estudantes COMUNICAÇÃO

O Presidente em exercício, comunica aos estudantes e ao povo em geral que esta entidade não assumiu qualquer compromisso com o Lions Clube de Florianópolis, para patrocinar a apresentação nesta Capital da aplaudida poetisa e declamadora MARITA PINHEIRO MACHADO.

Lamenta que este incidente tenha ocorrido com esta intérprete da arte da qual a classe universitária de Santa Catarina já teve tantas provas de simpatia e estímulo.

Florianópolis, 2 de Maio de 1958.
JOSÉ LUIZ SOBIEIRAJSKI
Presidente em Exercício

EDITAL

Taxas de Viação e de Melhoramentos 1.º Semestre de 1958

De ordem do Sr. Diretor do Departamento da Fazenda, torno público que, durante o corrente mês, se procederá neste Departamento a cobrança das taxas acima mencionadas, correspondentes ao 1.º semestre do corrente ano.

Findo o prazo acima, as aludidas taxas serão cobradas acrescidas da multa de 20%.

Departamento da Fazenda, em 2 de maio de 1958.
M. C. DE FREITAS
Encarregada do Controle.

Participação

MARIO COMICHOLLI E Senhora	PATRICO M. OLIVEIRA E Senhora
participam aos seus parentes e amigos, o contrato de casamento de sua filha Eli com o Sr. Dauto	participam aos seus parentes e amigos, o contrato de casamento de seu filho Dauto com a Senhorita Eli
ELI e DAUTO Confir mam	
Rua Frei Caneca, 103 Florianópolis	Rua Demétrio Ribeiro, 36 Santa Catarina

BICICLETAS

MAROTON



Sempre preferidas — Sempre as melhores — Todos os

modelos disponíveis

DISTRIBUIDORES — Com. e Ind.



Rua Conselheiro Mafra, 47

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 4.^a VARA — FEITOS DA FAZENDA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação com o prazo de (30) dias

O Doutor Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4.^a Vara — Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêem conhecimento tiverem que, nos autos de ação de usucapião, em que foi requerente MANOEL PEDRO DA ROSA, foi proferida a sentença do teor seguinte: VISTOS, ETC. JÚLGO por sentença a justificação constante de fls. e fls. em que foi requerente MANOEL PEDRO DA ROSA, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confinantes do imóvel em questão, bem como ao doutor 4.^o Promotor Público, na qualidade de representante da Fazenda do Estado e do Orgão do Ministério Público e do Diretor do Serviço do Patrimônio da União na pessoa de seu representante legal, para todos querendo, contestarem o pedido no prazo da lei. Outrossim, citem-se por edital com o prazo de trinta (30) dias os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o artigo 455 § 1.^o do Código de Processo Civil. Custas afinal. P.R.I. Florianópolis, 1.^o de abril de 1958. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda — Juiz de Direito da 4.^a Vara. PETIÇÃO INICIAL. Exm.^o Snr. Dr. Juiz de Direito da 4.^a Vara da Capital. MANOEL PEDRO DA SILVA, brasileiro, carpinteiro, casado, e sua mulher D. Martinha Andrade da Rosa, brasileira, de prendas domésticas, ambos residentes e domiciliados em Capoeiras, Município de Florianópolis, por seu procurador e advogado abaixo assinado, conforme procuração inclusa, sendo inscrito na O. A. Brasil, Seção de Santa Catarina, sob n.^o 677, e, tendo à rua Trajano n.^o 1 Ed. Montepio, seu escritório, 3.^o andar, vem, perante V. Excia. expôr e requerer o seguinte: 1.^o Os requerentes possuem há mais de 30 anos, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja, a posse mansa e pacífica sem interrupção de uma área de terras, sita no distrito de Capoeiras, Município de Florianópolis, com 9.665,90 metros quadrados, cujas confrontações são as seguintes: Ao norte, 16,30 metros, confrontando com terras de Alcides Eliseu da Silva; ao

Sul, 16,30 metros confrontando com a Estrada Geral; ao Leste com, 593 metros, confrontando com terras de Gumerindo Ferreira e a Oeste 593 metros, confrontando com terras de José Santos da Silva, Pedro Santos da Silva e Luiza Moraes. Como prova de que o terreno pertence aos requerentes e que o tem na boa fé, mansa e pacificamente, juntam os talões correspondentes aos impostos do mesmo. 2.^o — Como os suplicantes por si e seu antecessor, possuem o aludido terreno há mais de 30 anos, mansa e pacificamente, com morada em cima, da área, sem oposição ou embargos de espécie alguma, querem agora legitimar sua posse, nos termos do artigo 550 do Código Civil e seguintes: 3.^o — Nestas condições, nos termos do art.^o 550 e 454 do C. P. C. e seguintes, pedem a requererem a V. Excia. que, preliminarmente, marque dia e hora, para a justificação exigida, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de qualquer intimação, cientificando-se previamente o dr. Promotor Público feito o que julgada V. Excia. a justificação in initio litis, mande citar por mandado os confrontantes e suas mulheres residentes nas imediações do imóvel, e pessoalmente o representante do Ministério Público em todas as suas atribuições e por edital os interessados incertos e desconhecidos, para todos acompanharem os termos reconhecido e declarado o domínio dos suplicantes sobre o aludido imóvel, ficando citado ainda, para no prazo legal apresentarem contestação e para seguirem até final sentença, sob as penas da lei. Dá-se a esta o valor de Cr\$ 2.100,00; protesta-se por todos os meios de prova permitidos em direito, inclusive testemunhal, documental, pericia e vistoria. Com a taxa judiciária inclusa, procuração, documentos e planilha. Pedem deferimento. (Sobre estampilhas estaduais no valor de quatro cruzeiros, inclusive a respectiva taxa de Saúde Pública Estadual) Florianópolis, 11 de março de 1958. (Assinado) Walter Jorge José. Testemunhas: PEDRO FERREIRA DA ROSA — DILZEMAR ALVES LONGRAS, todos residentes em Capoeiras. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. á conclusão. Florianópolis, 14 de março de 1958. (Assinado) Manoel Lacerda. Subindo os autos á conclusão receberam o seguinte despacho: Designo o sr. Escrivão dia e hora para a justificação, cientes as partes. Fpolis, 2 de mar-

ço de 1958. (Assinado) Manoel Lacerda. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o

presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade

de Florianópolis, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, VINICIUS

GONZAGA, Escrivão, o substitui. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4.^a Vara.

Confere com o original. O Escrivão Vinicius Gonzaga

Aqui está VISORAMIC o fogão revolucionário

a beleza no seu lar... a técnica em suas mãos!

Veja que perfeição! Quantos recursos novos! Quanta beleza!



- 1 Queimadores reguláveis "Economic" De alto rendimento e econômicos — duas graduações. Em fogo brando, consome 4 vezes menos gás.
- 2 Botões e puxadores dourados "Golden Look" Práticos e seguros (as crianças não conseguem movê-los). Com aplicações de alumínio anodizado dourado, os botões e puxadores "Golden Look" são um detalhe de beleza do seu Visoramic!
- 3 Visor Panorâmico no forno com luz interna Basta pressionar o botão... e V. acompanhará através do Visor Panorâmico — sem abrir a porta do forno iluminado — todas as etapas do cozimento. Economia de gás.
- 4 Forno super-dimensional Maior que qualquer outro — permite assar dois ou mais batos de uma só vez. Tem ainda duas prateleiras com várias graduações e luz interna. Assadeira Conjugada com um só queimador, para V. assar e cozer no forno ao mesmo tempo.
- 5 Base de proteção Para proteger o fogão das batidas de pés.

E mais ainda:

Isolado totalmente com lã de vidro Para evitar o desperdício de calor e assegurar, com o máximo de economia de gás, um cozimento mais rápido. Totalmente esmaltado Interno e externamente revestido de esmalte de porcelana.

Visoramic é em cores Cada fogão Visoramic apresenta uma cor distinta, moderna e agradável, para dar à sua cozinha um realce novo e mais atraente!

Pingadeira unitária Cada pingadeira recolhe a gordura, simplificando ao máximo o trabalho de limpeza.

Visoramic é um produto da Metalúrgica Wallig S. A. de Porto Alegre — uma tradição de 54 anos no fabrico de fogões.

(Mostre ao seu marido este resumo das extraordinárias qualidades do fogão Visoramic... e ele concordará com o seu entusiasmo!)

CONHEÇA VISORAMIC NO MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S. A., Com. e Ind.

Matriz em Florianópolis Filiais: em Blumenau, Joinville, S. Francisco, Laguna, Lajes, Joaçaba e Tubarão.

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

A V I S O

Dr. Guaraci Santos

Comunica a sua seleta clientela que está atendendo em seu gabinete dentário, a Avenida Hercílio Luz N. 69 esquina Fernando Machado, antigo gabinete Dr. Orlando Filomeno.
Diariamente das 8 às 12 horas com exceção dos sábados.

DATILOGRAFA

ADMITIMOS UMA FUNCIONARIA COM PRACTICA DE DATILOGRAFIA — SATMA —

— EDIFICIO IPASE — 3.º ANDAR

BINGO LEGIÃO IRMÃ BERNWARDA DEDICADO AS MÃES

Dia 10/5/58 — sábado — às 16 horas no Clube DOZE DE AGOSTO — Cartão Ingresso: — Cr\$ 50,00
Postos de venda: Modas Jané — Gráfica 43 —

Na Irmandade do Senhor dos Passos e Hospital de Caridade ELEIÇÃO DAS DIGNIDADES DA MESA ADMINISTRATIVA

Conforme preceitavam os dispositivos do Compromisso da Irmandade Nosso Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de nossa cidade, como foi previamente anunciado pela imprensa, realizou-se no dia 2 do corrente, a eleição dos membros dignitários da referida Irmandade, tendo sido eleitos: Provedor — des. João da Silva Medeiros Filho, reeleito; Vice-Provedor des. José Rocha Ferreira Bastos, reeleito; Secretário; — José Tolentino de Souza, reeleito; Adjunto do Secretário — Américo Vespúcio Prates, reeleito; Tesoureiro — Ari Nicomedes Lentz, reeleito; Procurador Geral — Carlos Schmidt, reeleito; Mordomo dos Órfãos — Alvaro Soares de Oliveira, reeleito; Mordomo dos Expostos — Manoel Silveira Leite, reeleito; Mordomo do Culto Divino — Cel. Orion A. Platt.

Aos membros das dignidades da nova Mesa Administrativa, endereçamos na pessoa do seu ilustre Provedor, des. João da Silva Medeiros Filho, congratulações.

SANTARÉM, 2.º Município do Pará

Embora não se inclua entre os maiores municípios brasileiros, nem sequer entre os maiores de seu Estado, Santarém, com seus 24.057 km² de território, é ainda assim maior do que Sergipe e pouco menor do que Alagoas. Sua população atual é estimada em 70.000 habitantes, dos quais cerca de 23% na sede municipal. No Censo de 1950, tinha 60.229 habitantes, observando-se uma distribuição bastante equilibrada entre os dois sexos: 30.084 homens e 30.145 mulheres. Tanto do ponto de vista demográfico como do econômico, Santarém perfila-se em segundo lugar no Pará, logo abaixo de Belém.

Uma das principais fontes de renda da comuna é a cultura da juta. Em 1955, a área cultivada somava 2.400 hectares e a produção atingia 3.214 toneladas, no valor de 24 milhões de cruzeiros. Entre 1952 e 1955, foram colhidas 9.559 toneladas de juta. Em 1956, a safra subiu a 4.158 toneladas, no valor de 47,8 milhões de cruzeiros, registrando-se por

outro lado forte incremento da área de plantio (3.265 hectares). Nesse ano, colocou-se o município de Santarém como segundo produtor dessa fibra no país, correspondendo seu quantitativo a 35,7% do total estadual e a 13% do total nacional. Em escala menor,

há produção de borracha e castanha.

A principal atividade transformativa é a indústria da madeira, cujos resultados, em 1955, ascendiam a 35 milhões de cruzeiros. A pauta fabril do município, excluídas as pequenas uni-

dades, é representada por 16 estabelecimentos, com uma média de produção anual não inferior a 5 milhões de cruzeiros. Santarém foi objeto de recente monografia do Conselho Nacional de Estatística (IBGE); nesse trabalho, além de alguns aspectos aqui as-

sinhalados são estudados, de forma sussinta, os relativos à sua formação histórico-administrativa, localização geográfica, meios de transporte, comércio, situação cultural, etc. — vale dizer, uma síntese do que é essa importante comunidade da região amazônica.

Sêcas e Açudagens

Embora o problema das sêcas só se torne assunto público nos períodos mais cruciais, a verdade é que ele tem exigido atenção constante das diversas esferas administrativas. Em geral, o que alarma é a escassez de chuvas nas regiões compreendidas pelo chamado Polígono das Sêcas. Todavia, segundo os técnicos, a existência de uma sêca não depende apenas do volume das chuvas, ainda que estas sejam fator primordial. Assinale-se, à guisa de exemplo, que a precipitação média anual de Quixeramobim (em plena) região semi-árida do Brasil) foi, num espaço de trinta anos (763 mm), considerá-

velmente superior à de Londres (647 mm), Paris (627 mm), Berlim (580 mm) ou Moscou (534 mm).

Em climas quentes, uma grande parte das águas pluviais é reevaporada. Assim, na medida em que é irregular a precipitação e violenta a evaporação, ganha vulto o problema do destino da água precipitada, o de seu armazenamento natural ou artificial (ver Revista Brasileira de Geografia, nº 3, ano XIII). Esse aspecto da questão — a açudagem — tem sido objeto de providências dos órgãos governamentais, que construíram, entre 1907 e 1955 açudes públicos, com uma capacidade de acumulação de 2,9 bilhões de metros cúbicos de água. Em 1956, foram construídos mais 15 açudes públicos, com uma capacidade de repleção de 1,9 bilhões de metros cúbicos, e em 1957 mais 40 se achavam em construção, somando estes 5,5 bilhões de metros cúbicos de capacidade.

Por outro lado, há que levar em conta os 416 açudes particulares construídos até 1956 (açudagem em cooperação), com uma capacidade global de 856 milhões de metros cúbicos, além de 11 barragens concluídas em 1957 (19 milhões de metros cúbicos). Mais 128 açudes particulares estão sendo construídos, totalizando 190 milhões de metros cúbicos de capacidade de armazenamento. Em algumas zonas, a solução indicada é a perfuração de poços profundos, para aproveitamento dos lençóis subterrâneos; até 1957 já se havia procedido à preparação de 4.725 poços. Quando concluídas as obras programadas pelo DNOCS até 1957, o volume d'água represado no Polígono das Sêcas será elevado para 10,4 bilhões de metros cúbicos.

quantidade que daria para abastecer o Distrito Federal, nas condições atuais, apro-

ximadamente por trinta anos. (IBGE)

BARRA MANSA, Município Industrial

Com o desmembramento de Volta Redonda, hoje município, deixou Barra Mansa de figurar entre os maiores centros industriais do país, porquanto o grosso de sua produção metalúrgica se concentrava naquele distrito. A separação deste se refletiu igualmente nos efetivos demográficos de Barra Mansa, que no Censo de 1950 surgiu com 70.880 habitantes, dos quais 35.964 (51%) em Volta Redonda. Estima o IBGE que sua população atual seja da ordem de 40.000 almas.

Nada obstante, o parque industrial barramansense continua a aparecer com destaque no quadro econômico do Estado do Rio, situando-se em quinto lugar, com resultados anuais já superiores a 1,7 bilhões de cruzeiros em 1955. Dêsse total mais de 50% (875 milhões) relativos às atividades agrícolas, com as safras regulares de banana, milho e arroz.

indústrias de transformação no município é o de produtos alimentares, com a parcela de 555 milhões de cruzeiros (32%) no ano referido. A siderurgia e a industrialização do leite são os principais sub-ramos da pauta manufatureira.

Em 1956, Barra Mansa estava produzindo 30 milhões de litros de leite por ano, o que o colocava em primeiro lugar no Estado. O rebanho bovino da comuna (cuja área é de apenas 873 km²) é estimado em 75.000 cabeças. Um terceiro setor de relevo, no parque fabril do município, é a indústria de produtos químicos (248 milhões de cruzeiros em 1955). A esses dados, fornecidos pela monografia "Barra Mansa", do Conselho Nacional de Estatística, pode-se agregar o relativo às atividades agrícolas, com as safras regulares de banana, milho e arroz.

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica
para o homem moderno!

Imperial Extra

- É confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por
TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A

Rua Prates, 374 — São Paulo.
35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo:
MAGAZINE HOEPCKE
CARLOS HOEPCKE S/A
Santa Catarina

AS AVENTURAS DO ZÉ MUTRETA



BOM BALCONISTA, MOÇO

Com prática de vendas, necessita
A MODELAR

Participação

MARIO COMICHOLLI

PATRICO M. OLIVEIRA

E

E

Senhora

Senhora

participam aos seus parentes e amigos, o contrato de casamento de sua filha Eli com o Sr. Dauto.

participam aos seus parentes e amigos, o contrato de casamento de seu filho Dauto com a Senhorita Eli

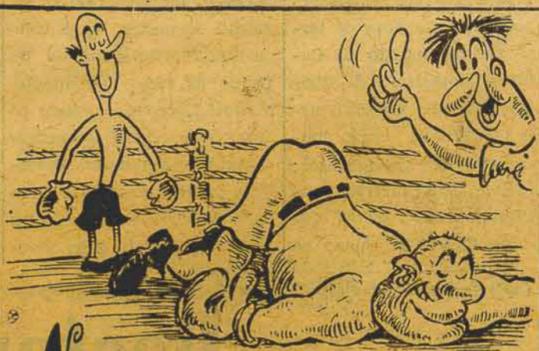
ELI e DAUTO

Confiram

Rua Frei Caneca, 103
Florianópolis

Rua Demetrio Ribeiro, 36
Santa Catarina

VOCÊ SABIA...



NUM "KNOCK-OUT", O CÉREBRO É LANÇADO CONTRA A CAVIDADE INTERIOR DO CRÂNIO, E DEIXA DE FUNCIONAR. ESTA INCONSCIÊNCIA DURA DESDE ALGUNS SEGUNDOS ATÉ UM MINUTO E MEIO. UM "KNOCK-OUT" PODE SER MORTAL. REPETIDOS GOLPES DE "KNOCK-OUT" COSTUMAM PRODUIR PEQUENAS HEMORRAGIAS CEREBRAIS, QUE PREJUDICAM LENTAMENTE O PULGILISTA, ATÉ CONVERTÊ-LO EM UM NEUROTICO PERMANENTE. OU SEJA UM "PUNCHA-DRINK".

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3872
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

PROCURA-SE SERVIÇO

Jorgino Justino da Silva, trabalhando no período da manhã, tendo a tarde livre, oferece seus serviços, nos ramos industrial e comercial, a quem interessar.

Outros esclarecimentos serão prestados pelo telefone 2332.

n.º 23

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as
FPOLIS — S. PAULO — RIO ÀS 4as
FPOLIS — CURITIBA — RIO ÀS SABS
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Tribunal de Justiça

Na Sessão da Primeira Câmara Civil, Realizada no dia 2 de Maio corrente (às 10 horas). Foram Julgados os Seguintes Feitos:

1) — Agravo de petição N. 200, da comarca de Itajaí, em que é agravante "Transatlantica", Cia. Nacional de Seguros e agravado Carmelino Paul. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por unanimidade, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a

decisão agravada. Custas te. pela agravante.

2) — Agravo de petição N. 192, da comarca de Urussanga, em que é agravante "Transatlantica", Cia. Nacional de Seguros e agravado Antônio Manoel de Freitas. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Custas pela agravante.

O Estado e a ordem econômica...

(Cont. da 2.ª pág.) dum, como salienta o Professor ATALIBA NOGUEIRA em seu trabalho "O Estado é meio e não fim".

A desordenada presença do Estado na economia, a multivária intervenção, a excessiva regulamentação das atividades produtivas são impecilhos e impedimentos mesmo de um desenvolvimento equilibrado. Quando o Estado quer tudo regulamentar e tudo codificar, põe em risco a flexibilidade. O desestímulo das iniciativas sucede-se a cada passo mal dado, a cada regulamento mal posto, a cada processo mal estudado. E não será abolindo as ini-

ciativas e os impulsos legítimos do homem que o Estado contruirá uma ordem econômica melhor, de mais riqueza e conforto para todos.

O homem atua impulsionado por interesses. Este interesse é pessoal e se legitima no momento em que não transgredir as normas de moralidade do grupo, e da sociedade. É um interesse que se comunica e se transfere à família, à comunidade, à pátria. Não há abolí-lo para em seu lugar instaurar uma ordem econômica que seja do Estado, que tenha tudo do indivíduo e nada lhe devolva.

(Continua)

3) — Apelação de desquite N. 1.376, da comarca de Blumenau, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Orlando João Rabelo e sua mulher. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

4) — Apelação de desquite N. 1.377, da comarca de Florianópolis, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Nelson Alexandre da Silva e sua mulher. Relator o sr. des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas na forma da lei.

5) — Apelação de desquite N. 1.381, da comarca de Joinville, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Evaldo Piske e sua mulher. Relator o sr. des. ARNO PEDRO HOESCHL, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

6) — Apelação cível N. 1.113, da comarca de Campos Novos, em que são apelantes e apelados Angelo Pogere, sua mulher e Teodoro Manoel Inácio e Francisco Manoel. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer de ambas as apelações, para negar provimento à todos executados e para prover, em parte, à dos exequentes, a fim de mandar incluir na condenação a multa de Cr\$ 300,00 e as custas a que se refere a conta de fls. 126. Custas em proporção.

7) — Apelação cível N. 4.268, da comarca de Lajes, em que são apelantes José Wolff e sua mulher e apelados Manoel Pereira de Oliveira e outros. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e dar-lhe provimento para, reformando a sentença apelada, julgar procedente a divisão, adjudicando aos condôminos os seus respectivos quinhões, de acordo com o auto de orçamento, planta e folhas de pagamento. Custas pelos apelados.

Antonio Nascimento, Escriturário - datilógrafo.

A Vida Eterna

A questão que mais preocupava o espírito dos homens no tempo de Jesus era a vida eterna. A solução foi dada pelo Divino Mestre nesses termos: "AQUELE QUE OUVIR A MINHA PALAVRA E CRER NAQUELE QUE ME ENVIU, TEM VIDA ETERNA".

A certeza de salvação é, pois, uma realidade para quem procura conhecer a vontade de Cristo, ouvindo a Sua palavra, e que crê sinceramente em Deus.

Quando Jesus fala da crença em Deus, não se refere unicamente à aceitação de Deus. A religião, para muitos, não vai além disto. Não deixa de ser alguma coisa, mas é muito pouco. Jesus diz que até os demônios crêem em Deus, e ainda crescem em e estremecem. O ensino de Jesus nos leva a pensar em algo mais profundo. Crer é ter sincera confiança em Deus como nosso Pai celestial; é conhecer a Deus como foi Ele, revelado em Cristo.

A vida eterna é uma bênção para ser alcançada nesta vida. O Mestre diz: "TEM VIDA ETERNA". Alcançá-la-emos no presente, ou nunca será nossa.

Afim de que não pairasse nenhuma dúvida no espírito de Seus ouvintes, Jesus diz que aquele que tem vida eterna "NÃO ENTRARÁ EM CONDENAÇÃO".

Que transição maravilhosa se processa! Embora a vida e a morte sejam os polos opostos do Universo Moral, Jesus fala também que aquele que tem vida eterna "PASSOU DA MORTE PARA A VIDA". Normalmente uma pessoa passa da vida para a mor-

te. Só se passa de um estado espiritual de morte para o de vida espiritual, pelo poder de Deus. Só a voz de Deus pode ser ouvida nos domínios da morte. Só Deus pode dar vida ao pecador nato em seus delitos. Eis por que o apóstolo São Paulo declara que "O SA-

LARIO DO PECADO É A MORTE, MAS O DOM GRATUITO DE DEUS É A VIDA ETERNA POR CRISTO JESUUS, NOSSO SENHOR".

(F.J.A., Caixa 320 — Rio) Rev. Rafael Zambrotti do programa "Batistas em Marcha".

VOCÊ SABIA...



CLUBE 15 DE OUTUBRO

(PROGRAMA PARA O MÊS DE MAIO DE 1958)
DIA 10 — 22,00 horas — Soirée (Dedicada às Mães)
(Serão distribuídos vários prêmios)
DIA 18 — 20,00 horas — Domingueira
DIA 31 — 22,00 horas — Soirée
Para os dias 10 e 31 — Mesas a Cr\$ 60,00 —
Reserva GRAFICA 43
NOTA: — É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO
DA CARTEIRA SOCIAL
A DIRETORIA

A PARTIR DE 11 DE MAIO — EM HOMENAGEM AO "DIA DAS MÃES"

ÊI-LO DE VOLTA!

PABLITO CALVO, o famoso intérprete de "MARCELINO PÃO E VINHO", agora na deliciosa comédia italo-espanhola

O GAROTO E O VAGABUNDO

(SURPERVISION), ao lado de WALTER CHIARI e PAOLO STOPPA!
Sensacional Estréia, DIA 11, Domingo, no CINE SÃO JOSÉ!

A S E G U I R: Das célebres páginas de ERNEST HEMINGWAY, surge um dos mais comentados espetáculos dos 20 anos!

E AGORA BRILHA O SOL

estrelando: TYRONE POWER — AVA GARDNER — ERROL FLYNN — JULIETTE GRECCO — MEL FERRER — EDDIE ALBERT e apresentando o sensacional ROBERT EVANS um triunfo da FOX, em CINEMASCOPE e TECHNICOLOR!

PRÓXIMA SEMANA
JOAN CRAWFORD no seu mais
destacado desempenho:
"FOLHAS MORTAS"
em Superscope - 235
um grande drama de amor vivido
por um punhado de famosos alores
de Hollywood apresentação do
sensacional
CLIF ROBERTSON

GLÓRIA — HOJE
Barbara Stanwyk — Barry Sullivan
John Ericson — Dean Jagger
em "DRAGÕES DA VIOLÊNCIA"
— CinemaScope —
Um conflito de emoções tempestuosas e
inclementes surge quando a paixão de
uma mulher choca-se com o orgulho de
um homem!

A GUARDEM...
Maureen O'Hara, Ray Milland, Claude Rains

" LISBOA "
filmado em NATURAMA e TECHNICOLOR
ouçam AMÁLIA RODRIGUES cantar
" LISBOA ANTIGA "

Sophia Loren
Vem aí em
"A MULHER DO RIO"
— TECHNICOLOR —

Quem é Boby Doll?

CINE SÃO JOSÉ — 5.ª FEIRA
O espetáculo máximo do cinema
Mexicano:
"CANASTRA DE CONTOS MEXICANOS"
CinemaScope — Technicolor
com
Arturo de Cordova — Maria Felix
Pedro Armendaris — Mari Blanchard
Fotografia de GABRIEL FIGUEROA

SÃO JOSÉ

às 3 e 8 horas
Antonio Vilar o grande
ator português
O JUDAS
— Cens.: até 14 anos —

RIEZ

às 2 e 5 horas —
— Sessão das Moças —
Ivone de Carlo e Richard
Greene — em
O GAVIÃO DO DESERTO
— Cens.: até 5 anos —

RIEZ

às 7 e 9 horas
— Sessão das Moças —
NA TELA —
Ivone de Carlo e Richard
Greene — em
O GAVIÃO DO DESERTO
NO PALCO: —
TITA DUVAL e sua or-
questra feminina e
ZILDA AND RALPH
Preços: — sras. - Srtas. e
estudantes Cr\$ 10,00 —
Cavalheiros Cr\$ 18,00.

ROXY

às 8 horas
— Sessão das Moças —
Ivone de Carlo e Richard
Greene — em
O GAVIÃO DO DESERTO
— Cens.: até 14 anos —

GLÓRIA Estreito

às 8 horas
Barry Sullivan - Barbara Stan-
wick - Dean Jagger - em
"DRAGÕES DA VIOLÊNCIA"
— CinemaScope —
— Cens.: até 14 anos —

IMPERIO Estreito

— Sessão das Moças —
às 7 e 9 horas
Carmen Sevilla — em
ROMANCE EM SEVILHA
— Cens.: até 14 anos —

Continuam as manifestações de solidariedade ao Sr. Erico Mueller

O Presidente do Diretório Regional do Partido de Representação Popular, sr. Erico Mueller, continua recebendo inúmeras demonstrações de apoio e solidariedade pela forma como vem conduzindo os destinos da agremiação integralista no Estado desde que foi eleito por unanimidade no memorável pleito de 30 de Setembro de 1956.

Embora sabotado e pressionado por pseudos camisas-verdes, o dinâmico e esforçado Presidente perrepesta não vem des-

morecendo no brilhante trabalho em prol do engrandecimento sempre maior do Partido de Plínio Salgado em nosso Estado, tendo a sua conduta merecido os mais francos aplausos dos ver-

dadeiros integralistas barrigaverdes sendo combatida somente por aqueles que obedecem a tutela de outros partidos e que de integralistas só tem o nome. Entre as moções de solidariedade recebidas pelo sr. Erico Mueller, pela maneira como vem se conduzindo ante os últimos acontecimentos políticos do Estado, temos a registrar hoje a significativa mensagem do Presidente do Diretório Municipal de Florianópolis, do seguinte teor: DE FLORIANÓPOLIS — "Erico Mueller — BLUMENAU — O Diretório Municipal de Florianópolis hipoteca irretirada solidariedade sua destemida atitude frente diretório Regional. Estamos sempre ao lado vossencia em todas as lutas e em qualquer terreno contra todos oportunistas hipocritas inimigos princípios orientam nosso Partido que marcha triunfante com o grande chefe Plínio Salgado para a vitória final, apoiado pelo povo brasileiro hoje bem esclarecido nossos propósitos, Anaú pelo Bem do Brasil com Plínio Salgado, contra leloeiros nossa agremiação. Capitão Oswaldo Cordeiro, Presidente Diretório Municipal". DE JARAGUA DO SUL: "Erico Mueller — BLUMENAU — Hipoteca inteira solidariedade atitude chefe Provincial frente presidente Regional vgr protestando com veemencia contra sabotadores que pretendem difamar por meio radio e jornais

nome honrado V. S. pt Rolando Dornbusch, Presidente PRP Jaraguá". RETIFICAÇÃO A propósito da nota inserta em

nossa última edição sobre o apíio que vem recebendo o sr. Erico Mueller, cumpre-nos hoje fazer uma retificação sobre o despacho que publicamos como

precedente de Timbó, que o estado precário do telefone, ao ser transmitido do nosso escritório para as oficinas, fez com que saísse truncado. O despacho em

apreço e conforme erroneamente foi publicado na edição de domingo, na realidade não procedeu de Timbó mas sim, da cidade de Taibó e firmado pelo sr. Lino Franzo, do Diretório Municipal daquele município.

Ante o involuntário equívoco, que lamentamos, apressamo-nos em retificá-lo e apresentamos ao sr. Mario Lenzi, de Timbó, nossas devidas excusas. (Do "LUME" de Blumenau)



Florianópolis, Terça Feira, 6 de Maio de 1958

PROBLEMAS DA Faculdade de Farmácia e Odontologia

Farmácia e Medicina são duas ciências que sempre mantiveram estreitas relações e se completam harmônicamente. A Medicina se encarrega de fazer o diagnóstico e prescrever a medicação que a Farmácia se encarrega de aviar e fornecer. Durante muito tempo, em nosso meio, nos acostumamos a ver a Farmácia e a Medicina desempenhar esses papéis específicos. Com a sucessão dos fenômenos sociais e devido sobretudo a uma unilateral e indiscriminada socialização da Medicina, os médicos foram sendo requisitados, em maior número, para controladores de uma apreçada benemerência estatal, muitas vezes de cunho nitidamente político. Por outro lado o desenvolvimento da análise clínica abriu novos horizontes ao farmacêutico que começou a se interessar preponderantemente pelo trabalho de laboratório de pesquisas. Estendeu-se, desta forma, o campo de atividades dos profissionais da Farmácia que então, de certo modo, se antecederam ao trabalho específico do médico no estabelecer o diagnóstico, fornecendo-lhe elementos para

fixar, com maior segurança, a causa da doença. Exemplificando, diríamos o seguinte: apresenta-se ao médico um indivíduo pálido, queixando-se de uma série de perturbações. O médico, para estabelecer a causa exata da doença e a magnitude da mesma, solicita alguns exames de laboratório como a dosagem de hemoglobina, o hemograma, a pesquisa de ovos e parasitos nas fezes. Estes exames, chamados complementares, serão realizados num laboratório de análises clínicas por um médico e ultimamente, pelas razões anteriormente apontadas, por um farmacêutico. Com a posse destas importantes informações o médico está apto a estabelecer o diagnóstico e a prescrever os medicamentos. Volta o enfermo ao farmacêutico afim de prover-se dos remédios indicados que serão manipulados ou já se encontram prontos como especialidades industriais. Evidentemente deverá tratar-se de um caso doentio que possa esperar dois ou três dias. Caso contrário daria tempo suficiente para o enfermo morrer e ser sepultado. Mas o exemplo acima serve para mostrar a procedência de uma dicotomia na graduação de farmacêutico. Poder-se-ia pois admitir a sub-divisão do curso de Farmácia em pelo menos duas graduações: uma do produtor, manipulador ou revendedor de drogas; outra de analista. A primeira interessará sobretudo as disciplinas como Botânica, Farmacognosia, Farmácia Galênica, Química Industrial Farmacêutica, etc. Creio que a esta graduação poderiam ser admitidos perfeitamente os portadores de título de perito contador, com reais vantagens, pois até aproveitariam seus conhecimentos contábeis para a escrituração mercantil no futuro exercício profissional. A última graduação interessaria especialmente as disciplinas de Parasitologia, Microbiologia, Química Orgânica e Biológica, Química Analítica, etc., as quais deveriam ser acrescidas mais de Anatomia, Fisiologia normais e patológicas. Entretanto a Comissão nomeada pelo Ministro da Educação e Cultura para o estudo da reforma do ensino da Farmácia inclina-se para outro currículo, o que será examinado no próximo artigo.

Biase Agnesino Faraco

QUER VENDER? No ANUÁRIO EDAP encontrará seus possíveis fregueses. QUER COMPRAR? No ANUÁRIO EDAP encontrará os seus bons fornecedores. ANUÁRIO EDAP

Busca-pés Em declarações ao semanário "Resistência", numa das suas últimas edições, o deputado Braz Alves afirmou ser APOCRIFO um telegrama do sr. João Goulart, de solidariedade à direção petebista de Joinville e apíio à candidatura adotada por aquela seção municipal do P.T.B. O deputado Braz Alves avançou mais: disse que tal apíio parte do P.T.B. joinvilense à candidatura Baltasar Buschle era IRRREGULAR. Anteontem, discursando em Joinville, o jornalista Doutel de Andrade, secretário do sr. João Goulart, declarou de público que o telegrama era verdadeiro, pois fora por ele passado, depois de receber a assinatura do Presidente do Diretório Nacional do P.T.B. Depois de atestar a autenticidade do aludido telegrama, o sr. Doutel de Andrade asseverou que as dúvidas deveriam ter sido levantadas pela U.D.N., habituada a usar desses expedientes, como no caso da célebre "carta Brandt". Ainda mais: dos comícios de anteontem, em Joinville, além do jornalista Doutel de Andrade, secretário também do Diretório Nacional do P.T.B., participaram os srs. senador Saulo Ramos, deputado João Colodel e Atanildo Schmidt. O senador Carlos Gomes concedeu entrevista radiofônica, de apíio ao candidato Buschle. Assim, provado que o telegrama do sr. Jango é AUTÊNTICO e provado que a solidariedade do P.T.B. de Joinville ao candidato que ele mesmo escolheu é REGULAR — o ilustre deputado Braz Alves fica devendo ao povo uma explicação. Vamos aguardá-la!

OBSERVANDO (II) "A Gazeta", de 26 de abril, publica um telegrama do sr. Vicente Schneider, dirigido ao Vereador Cotrim Netto, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. A primeira afirmação do sr. Schneider, nesse telegrama, é a de que "A maioria do P.R.P. catarinense apóia orientação política administrativa nosso grande companheiro governador que tem nomeado inúmeros companheiros...". Once foi o sr. Vicente Schneider buscar elementos para afirmar que a maioria do PRP catarinense apóia a política do governador Jorge Lacerda? Órgão representativo de um Partido é o Diretório e este, não deu apíio a Jorge Lacerda no caso da Mesa da Assembleia. Entre o Diretório Regional e o sr. Vicente Schneider, há uma grande diferença. O Diretório quer dar ao Partido personalidade própria, auto capacidade e suficiencia e, para tanto, não recuou ante a luta que se lhe impôs. Vicente Schneider, "realista" na essência da expressão udenista, quer que o PRP seja o que foi desde 1951 para cá, isto é, um instrumento nas suas mãos de calculista e oportunista. Hoje quem fala pelo P.R.P. é o Diretório e isso se deve a Erico Müller, que pelas suas atitudes, desagrava a memória do grande perrepesta Cardoso da Veiga, que sempre foi lutador, visando o bem do seu Partido e de seus companheiros. Onde estava Vicente Schneider em 1950? Em Itapiranga de onde os perrepeistas o tiraram para fazê-lo deputado estadual. Completou Schneider o seu mandato, o que eleito- rado lhe outorgara, fazendo-o o mais votado? Não, pois, na primeira oportunidade, anunciando uma boa mamata, mandou os seus eleitores às favas e abiscoitou os seus Cr\$ 36.000,00 mensais, como Juiz do Tribunal de Contas. Eu acreditaria no idealismo de Vicente Schneider si ele recusasse o cargo de Juiz do Tribunal de Contas, declarando que o eleitorado perrepesta lhe havia confiado uma missão que ele desejava cumprir até o ultimo dia de sua duração. Si Vicente Schneider pedisse ao governador Irineu Bornhausen que a vaga que lhe fora oferecida fosse destinada a Carlos Bessa, Evaldo Schaefer, Oldemar Veiga Magalhães, Damata, Thomaz Cabral, Adolfo Reis, Mosimam, Walmor Borges ou outro perrepesta da livre escolha do sr. governador, eu acreditaria piamente no idealismo de Schneider. O que se viu é que Schneider já cultivava o Realismo Político, antes que a U.D.N. de Juraci Magalhães o oficialisar. Viu o lugar ao seu alcance e abiscoitou-o, muito embora menos capaz e menos competente do que qualquer de seus correligionários acima citados. E é um homem desses que quer atacar um cidadão idealista, portador de um carater nobre como Erico Müller?

Vai mal? com VALDA VAI BEM! PASTILHAS VALDA

OBSERVANDO (II)

OBSERVADOR

VIAJOU PARA SANTOS A CARAVANA LUPO DE 1958 — Como vem acontecendo há 20 anos, maio é o mês das Férias Coletivas dos funcionários de Meias Lupo S.A., a tradicional indústria de Araraquara, Estado de São Paulo. Pioneira nessa magnífica iniciativa social — trabalhista, Meias Lupo S.A. proporciona aos seus colaboradores e familiares proveitosas férias coletivas, inteiramente grátis nas praias de Santos, o que constitui, sem dúvida, um ótimo estímulo para um novo ano de trabalho. No clichê, flagrante da passagem da Caravana Lupo de 1958 pela Estação da Luz, em São Paulo a caminho de Santos.

A REAL levará mais longe a Bandeira do BRASIL: MODERNOS SUPER-H CONSTELLATIONS FARÃO A LINHA AÉREA PARA O JAPÃO

OS VOOS EXPERIMENTAIS SERÃO INICIADOS EM AGOSTO E SETEMBRO — O NOVO ELO DA TRADICIONAL AMIZADE NIPO-BRASILEIRA SERÁ SELADO JUSTAMENTE POR OCASIAO DO CINQUENTENARIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA PARA O NOSSO PAÍS — AINDA ESTE ANO OS POSSANTES AVIÕES DA REAL INICIARÃO O SERVIÇO REGULAR PARA A NAÇÃO AMIGA — PRESENTE O COMANDANTE LINNEU GOMES A RECEPÇÃO OFERECIDA PELO CONSUL-GERAL NIPÔNICO EM SÃO PAULO, SR. KOICHIRO SUZUKI — OUTRAS NOTAS EM TÓRNO DO NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA CONCEITUADA EMPRESA

A REAL, que tão assinalados serviços verdadeiramente inestimáveis vem prestando ao Brasil, reunindo para isso uma equipe que dispensa maiores comentários — quem viaja uma vez pela Empresa de Linneu Gomes, viaja sempre — acaba de conquistar um triunfo a mais para o nosso país, selando mais um elo de amizade entre as relações nipo-brasileiras com o estabelecimento de uma linha aérea brasileira para o Japão, linha essa que será feita pelos possantes aviões Super-H Constellations, confirmando, mais uma vez, o seu desejo de servir sempre melhor, levando mais longe a Bandeira do Brasil. A constante expansão



O Comandante Linneu Gomes cumprimenta o Cônsul-Geral do Japão e sra. Suzuki

das linhas da REAL, por outro lado, confirmar que a Empresa não para, no firme propósito de estender os seus grandes serviços de modo a poder consolidar e elevar ainda mais o nome da aviação comercial brasileira, de que a REAL é um dos seus maiores e mais brilhantes expoentes.

Por ocasião do transcurso da data nacional do Japão, celebrada no dia 29 do mês próximo passado, o Cônsul-Geral nipônico, em São Paulo, sr. Koichiro Suzuki e esposa, ofereceram concorrida recepção. Entre as inúmeras pessoas gradas que compareceram a tão grata data para o Império do Sol Nascente, destacou-se a presença do Comandante Linneu Gomes, presidente da REAL, que prestou ao diplomata japonês, como também aos seus assessores, completas e detalhadas informações a respeito da nova linha a ser estabelecida pela Empresa entre o Brasil e o Japão.

INÍCIO DOS VOOS A REAL dará início aos seus voos experimentais para o Japão em agosto e setembro. Quanto ao estabelecimento dos voos regulares, ainda este ano serão iniciados. A conceituada Empresa de Linneu Gomes escolheu uma feliz oportunidade para iniciar a nova linha, pois coincidirá com os festejos do cinquentenario da imigração japonesa para o Brasil. Além de contribuir para o bom nome da nossa aviação comercial, a REAL presta, também, o que é de relatar, uma justa homenagem à grande nação amiga que, assim, vê estreitar cada vez mais os laços que prendem ao Brasil, agora mais do que nunca selada com um selo de ouro, pelo incansável Comandante Linneu Gomes.



COMPENHAGUE, 5 (U. P.) — Fontes bem informadas disseram hoje, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha resolveram adiar, talvez por um período de seis meses, uma decisão sobre o programa da suspensão ou não de suas provas com armas nucleares.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento de Estado disse, hoje, que o governo cubano retrou uma solicitação por ele feita para obter, nos Estados Unidos, cerca de dois mil fuzis "Garand". Os fuzis haviam sido encomendados há tempo, mas o governo norteamericano suspendeu temporariamente o embarque, à 14 de março último.

LONDRES, 5 (U. P.) — A Rússia aceitou, hoje, a continuação das conversações preliminares a uma conferência de chefes de governo com os embaixadores ocidentais. Acredita-se em Moscou, mais insistiu em que as maiores decisões de importância sejam tomadas numa reunião de ministros das Relações Exteriores. O sr. Gromyko, ministro das Relações Exteriores soviéticas, disse aos embaixadores da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos que o temario e os participantes a conferência de chefes de governo devem ser estudados pelos chanceleres e não pelos embaixadores, como sugeriu o Ocidente. A nota foi repostada a mensagem enviada pelo oeste na semana passada, rejeitando a ideia de reunião simultânea com os embaixadores se isso significava a inclusão da Polónia e da Checoslováquia, como pedira o Kremlin.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

BRILHANTES CONSIDERAÇÕES DEP. IVO SILVEIRA — ESTRADA GAROPABA — TRATOR ELEITOREIRO — CORPO DE BOMBEIROS ITAJAI — OUTRAS NOTAS —

O Deputado Ivo Silveira voltou a tecer brilhantes considerações sobre o município da Palhoça — do qual é ativo representante — levando ao conhecimento da Casa a calamitosa situação em que se encontra a estrada de Garopaba, sem que tenha merecido do Governo a menor providência administrativa. Salientou o parlamentar pedesista que a estrada (trecho de Garopaba) continua inundada, prejudicando seriamente o tráfego e causando transtornos à gente daquela localidade, uma vez que os ônibus que a servem não vêm perfazendo normalmente o percurso, e ainda mais se agrava a situação, quando se sabe que o Governo do Estado, com a atenção voltada para interesses eleitorais, faz exibir na sua Mensagem, realizações na realidade inexistentes. Em várias ocasiões já se fez sentir os reclamos da laboriosa população de Garopaba através da palavra categorizada do seu representante, e até agora o Sr. Jorge Lacerda tem feito ouvidos de mercador, o que demonstra evidente o seu completo desinteresse por Garopaba, certamente em revide aos estrondosos triunfos leitorais que a oposição ali tem alcançado. Apartado pelos representantes governistas, o Deputado Ivo Silveira conduziu suas considerações para o terreno firme das demonstrações incontestáveis, rebatendo um a um aos apertes que lhe foram dirigidos. Afirmando o Deputado Ivo Silveira que o Estado, quando dirigido pelo Partido Social Democrático, jamais se verificou tal estado de coisas asseverando que, à época do governo pedesista, qualquer cidadão ia da Palhoça a Garopaba em duas horas de automóvel, hoje, porém, para cumprir referido percurso, é necessário o tempo de cinco horas. O Governador Jorge Lacerda — frisou o Deputado Ivo Silveira — ao invés de olhar os problemas do Estado, a fim de procurar solução para os mesmos, entrega-se aos afazeres de uma luta eleitoral que se travará brevemente na cidade de Joinville — omitindo-se das suas reais obrigações que o cargo exige. A Palhoça, no entanto, responderá à altura ao desleixo administrativo do Sr. Jorge Lacerda.

esses serviços não forem executados com urgência, dentro de poucos dias será suspenso o tráfego de veículos, inclusive das linhas de ônibus que ligam Turvo a Cresciama, com gerais prejuízos. PONTE SOBRE O RIO MANOEL ALVES, EM MELEIRO Também a ponte sobre o Rio Manoel Alves, em Meleiro, foi objeto de apreciação por parte do Deputado Leclian Slovinski. A referida ponte não mais permite a passagem de veículos pesados; está escorçada e pendida, oferecendo os maiores perigos. A madeira para a sua reconstrução acha-se serrada há mais de cinco meses, e, no entanto, até o momento, nenhuma providência para a reconstrução. TRATOR ELEITOREIRO Enquanto isso ocorre, e sob a alegação de que não existem recursos para fazer face às despesas das obras citadas, o Governo do Estado confluou o sr. Presidente do Diretório Municipal da UDN em Turvo, um trator novo, que está sendo empregado exclusivamente em serviços particulares, cumprindo promessas eleitorais feitas por ocasião da eleição para Prefeito daquele Município, em 1954. E' de se lamentar que isto ocorra, pois, nenhum benefício resulta para a coletividade; serve, apenas, para atestar a anarquia administrativa e o descaso do Governo do Estado para com a população laboriosa de Turvo.

PROJETO DE LEI N.º 58 Considera de utilidade pública. Atr. 1. — Fica considerada de utilidade pública a SOCIEDADE CORPO DE BOMBEIROS DE ITAJAI, com sede e fóro na cidade de Itajai. Art. 2. — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Sala das Sessões, em 30 de abril de 1958. Dep. Bahia Bittencourt Dep. Francisco Evaristo Canziani JUSTIFICAÇÃO A SOCIEDADE CORPO DE BOMBEIROS DE ITAJAI foi fundada em 12 de maio de 1952, tem por fim a proteção e salvamento de vida dos habitantes de Itajai, em casos de calamidade pública e especialmente dar combate aos incêndios. Foi esta Sociedade criada com a colaboração de abnegados cidadãos itajaienses e do comércio daquela próspera cidade. A SOCIEDADE CORPO DE BOMBEIROS DE ITAJAI vem prestando relevantes serviços desde a data de sua fundação, dando combate as chamas, com êxito, em vários sinistros, através de seus associados, que são soldados voluntários. A sua diretoria e o seu corpo de voluntários nada percebem nem auferem lucros, pelo contrário, praticam como amadores a missão altruística de proteção aos seus semelhantes, arriscando, por vezes, até sua própria vida.

Por este motivo esperamos encontrar guarda nesta ilustrada Assembleia para que esta nobre Sociedade seja considerada de utilidade pública.